



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 108 SUL



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024 JARDIM DE INFÂNCIA 108 SUL



BRASÍLIA, 2024



***“As crianças são como botões de rosa. Se cuidarmos delas com carinho e atenção, elas florescerão em plena beleza”
Maria Montessori***

SUMÁRIO

1. Identificação 5
2. Apresentação 7
3. Histórico da Unidade Escolar 9
4. Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar 14
5. Função social da Unidade Escolar 22
6. Missão social da Unidade Escolar 23
7. Princípios orientadores da prática educativa 24
8. Metas da Unidade Escolar 28
9. Objetivos 31
 - Objetivo geral 31
 - Objetivos específicos 34
10. Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamentam a prática educativa 36
11. Organização Curricular da Unidade Escolar 44
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar 47
 - Organização de tempos e espaço 47
 - Relação escola-comunidade 50
 - Relação teoria e prática 51
 - Práticas Metodológicas 52
13. Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar 53
14. Apresentação dos projetos específicos da Unidade Escolar 58
15. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na Unidade Escolar com órgãos do governo 72
16. Desenvolvimento do processo avaliativo na Unidade Escolar 74
 - Avaliação para as aprendizagens 74
 - Avaliação institucional 75
 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens 77
 - Conselho de Classe 77
17. Papéis e atuação 78
 - Orientação Educacional (OE) 78
 - Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário 79

- Conselho Escolar 78
- Profissionais readaptados 79
- Coordenação pedagógica 79
- Papel e atuação do coordenador pedagógico 79
- Desenvolvimento da coordenação pedagógica 80
- Valorização e formação cotnuada dos profissionais da educação 81

18. Estratégias específicas 82

- Redução do Abandono, evasão e reprovação 82
- Desenvolvimento da Cultura de Paz 82
- Qualificação da Transição Escolar 83

19. Processo de implementação do PPP 84

- Gestão pedagógica 84
- Gestão dos resultados educacionais 84
- Gestão participativa 84
- Gestão de pessoas 84
- Gestão financeira 84
- Gestão administrativa 85

20. Processo para acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do projeto político pedagógico 85

- Avaliação coletiva 85
- Periodicidade 85
- Procedimentos/ instrumentos 85
- Registros 85

21. Referências 86

22. Apêndices 88

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

Unidade Escolar: Jardim de Infância 108 Sul

CNPJ: 00412270/0001-00

Endereço: SQS 108 – Área Especial – Brasília – DF

E-mail: ji108sul@gmail.com

Telefone: (61) 3318-2614

Diretora: Francineide Alves Coelho

Vice-diretora: Stephane Caroline da Costa Dias

Chefe de secretaria: Graziela Piloto

Supervisor Administrativo: Marco Gomes Alencar

Coordenadora Pedagógica: Anamaria Harumi Tamanaha Duarte

Orientadora Educacional: Anna Carolina Moura Lopes Coelho Sathler

Professores efetivos:

Elizabeth Alves Diniz / matrícula 0047699-4

Paula da Silva Moreira / matrícula 0037109-2

Professores readaptados:

Luciana Amancio Piau Morhy / matrícula 0039666-4

Mara Luisa de Mesquita Mendonça / matrícula 0032878-2

Professores de contrato temporário:

Clara Nicolle Dourado Borges / matrícula 7033383-1

Carolina Ferreira Catarina / matrícula 7033028-x

Dyana Graziela Ferreira / matrícula 7032280-5

Kelly Christina Santos Alves de Souza / matrícula 7033043-3

Rhuan Murilo Ferreira Martins / matrícula 7032551-0

Tatiane Resende e Silva / matrícula 7033129-4

Educadores Sociais:

Clara Maria de Oliveira dos Santos

Dayane Costa Leite

Kelly de Sousa Corrêa Gomes de Oliveira

Estagiários não remunerados com convênio firmado entre Universidade Patativa do Assaré,
Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração e SEEDF

Marleide Alves Garajau

Keila Cristina Roque Maciel

Maria Antônia da Costa Silva

Vigilantes: (Carreira Assistência da Educação - SEEDF)

Adelci de Souza Guedes

Armando Pedroso

José Cícero Ferreira da Silva

Manoel Vieira da Silva

Merendeira:(terceirizada empresa G&E)

Luciana Pereira da Silva

Auxiliares de limpeza: (terceirizados empresa Juiz de Fora)

Ana Maria Santana dos Santos Marilene Almeida

Nubia Palhano dos Santos

Heber Castro Muniz

Membros do Conselho Escolar:

Anna Carolina Moura Lopes Coelho Sathler – Segmento: Magistério

Samantha Moreira Laporte – Segmento: Pais/Mães

Flávia Viana Basso – Segmento: Pais/Mães

Rodrigo Stênio S. Sousa – Segmento: Pais/Mães (Suplente)

Vanusa Cunha Carvalho – Segmento: Pais/Mães (Suplente)

Total de crianças na Unidade Escolar: 98.

2. APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político - Pedagógico é peça fundamental no planejamento das instituições de ensino em seus vários níveis e modalidades e, tem como objetivo principal instrumentalizar a comunidade para a ação educativa. Decorre de um processo coletivo, com a participação dos professores e comunidade escolar, através de reuniões e discussões. Construído continuamente para organização do trabalho pedagógico, a fim de desvelar os conflitos e as contradições nascidos da própria realidade, tendo o compromisso da superação de problemas com a formação do cidadão. É o Projeto Político Pedagógico que demonstra o que a instituição educativa idealiza, quais as suas metas e objetivos.

No Brasil, intensificou-se a elaboração dos projetos políticos pedagógicos após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) que, em seus artigos 12, 13 e 14, estabeleceu a obrigatoriedade de uma proposta pedagógica para as escolas de educação básica. A mesma legislação deixa claro o caráter político da unidade escolar, pois tem como seu principal papel a formação de cidadãos.

O Projeto Político Pedagógico torna-se uma direção para as ações da instituição educativa pois, é um ato intencional que deve ser estabelecido coletivamente e, por isso, passa a ser compromisso de todos. Ele reflete opções de escolha, prioridades para a formação de cidadãos e expressa atividades pedagógicas que levam a unidade escolar a alcançar seus objetivos educacionais, além da sua relevância em ser um documento não uniformizado, mas sim específico de cada instituição.

Por ser projeto, apresenta propostas, ou seja, é inacabado, inconcluso, dialético. Por ter dimensão política, está comprometido com a formação de cidadãos que atuarão individual e coletivamente na sociedade e serão os responsáveis pela construção de seus rumos. E, por ser pedagógico, possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, permite a organização de atividades e ações educativas necessárias para o ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico reúne propostas a serem executadas durante o ano letivo, permitindo que novas ações se insiram na medida em que se percebe a necessidade de complementar o processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, é marcado por rupturas com o presente em busca de construções para o futuro.

A unidade escolar tem a preocupação de observar a realidade dos sujeitos envolvidos e buscar as condições necessárias para o desenvolvimento das ações planejadas. Visa à formação de parcerias no sentido de promover a articulação dos vários segmentos e preza pelo respeito à diversidade de opiniões que permitirão o crescimento coletivo. É a partir desse pensamento que as ações do Jardim de Infância 108 Sul se

baseiam.

Um ambiente de escuta sensível e foco do olhar em cada criança, suas infâncias, vivências e experiências, a instituição educativa realiza seu planejamento pedagógico com as professoras e equipe gestora para, então, colocá-los em prática, na busca constante da oferta da educação infantil de qualidade.

O Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 108 Sul foi elaborado com a participação da comunidade escolar, professores e as crianças protagonistas do processo pedagógico. A construção do PPP 2024 iniciou-se na Semana Pedagógica (07/02/2024 a 16/02/2024) quando todos da equipe: gestão, professores efetivos, temporários, coordenadora, orientadora educacional foram orientados a ler e se apropriar do Projeto Político Pedagógico de 2023.

A partir desta ação, trouxemos as percepções e discussões para a reunião e subdividimos a equipe em Grupos de Trabalho (GTs) de acordo com os capítulos do Projeto Político Pedagógico. Cada grupo ficou responsável por aprofundar os estudos, trazer as contribuições e referências bibliográficas de dois capítulos do Projeto Político Pedagógico. Estes registros foram feitos em uma matriz devidamente pensada para a elaboração do Projeto Político Pedagógico 2024 que além de orientar o grupo de trabalho facilitou a sistematização da versão final do documento. Após as reflexões e contribuições realizadas nos GTs, nos reunimos nas coordenações coletivas para as partilhas e discussões.

A participação das famílias se deu por intermédio do questionário sócio-econômico produzindo na plataforma Google Forms e enviado via Whatsapp que nos permitiu traçar o perfil da comunidade escolar e as perspectivas das famílias atendidas pelo Jardim de Infância 108 Sul. E, as nossas crianças participaram por intermédio da escuta sensível diária dos professores nas salas de referência, onde foi possível perceber o olhar dos pequenos sobre o Jardim desde o primeiro dia de vivência.

Tivemos a preocupação de inserir no planejamento da nossa quinzena de acolhida (19/02/2024 a 01/03/2024) atividades que estreitassem os vínculos e o sentimento de pertencimento das crianças e famílias com a unidade escolar, sendo possível perceber nas falas e desenhos o que as crianças gostam e o que desejam que a instituição educativa tenha ou possa proporcionar às suas vivências.

À equipe gestora e coordenação pedagógica coube a responsabilidade de sistematizar todas as alterações, dados e formatar a versão oficial do Projeto Político Pedagógico. Diante disso, o Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 108 Sul apresenta o plano de trabalho com suas etapas e objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos no decorrer deste ano letivo de 2024.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 108 Sul, foi construído pela firma MARP – Empreendimentos Gerais de Engenharia Ltda, por empreitada da NOVACAP. A construção foi iniciada no ano de 1960 e o prédio foi entregue à NOVACAP em julho de 1961. O Jardim foi inaugurado em 21 de agosto de 1961 (DATA DE CRIAÇÃO: 21/08/1961 – DECRETO DE CRIAÇÃO:481 – 14/01/66. AUTORIZAÇÃO: PORTARIA 4/2004 – SEDF). Além de autoridades administrativas, estiveram presentes diversos professores e a professora Sônia Lourdes Rêgo, que ficou responsável pela escola até o dia 19 de setembro, quando a professora Mirthô Pfeitsticher Gonçalves Oliveira assumiu como Diretora Titular.

Foi o terceiro Jardim de Infância a ser construído em Brasília, guardando, em sua arquitetura, as características de simplicidade, funcionalidade e espaço amplo, onde, realmente, as crianças pudessem se desenvolver. Destinava-se ao atendimento dos filhos de funcionários públicos, na faixa etária entre 4 e 6 anos, oferecendo um espaço físico privilegiado, onde as crianças da quadra pudessem ter fácil acesso à unidade escolar.

Ao longo do tempo, houve algumas modificações em seu ambiente físico: a unidade escolar ampliou o espaço ao seu redor, construindo uma horta e um viveiro (que não existem mais); foi colocado também, visando maior segurança, um alambrado em volta de toda a instituição educativa, delimitando, assim, um espaço que, antes, era aberto.

Porém, a mudança de maior relevância foi a entrada que foi transferida para o lado oposto da entrada original, com o objetivo de atender à clientela, oferecendo mais facilidade, e, para que as crianças não precisassem dar a volta no alambrado, abriu-se um portão para dentro da quadra residencial, nos fundos do bloco G da SQS 108.

No ano de 2006, houve uma grande reforma no Jardim. Porém, alguns problemas que não existiam apareceram, como: vazamentos em duas salas de referência, na cozinha, no pátio e no depósito de gêneros alimentícios, além de constantes problemas hidráulicos, principalmente nos lavatórios das salas de referência e as descargas.

Em 2007, esses problemas se agravaram, resultando em uma nova reforma na parte elétrica. Com a posse da nova equipe de direção, foi realizada, em 2008, uma pintura geral e também pintura de painéis decorativos, deixando o ambiente mais acolhedor e receptivo para as crianças.

Em 2018, recebemos a tão esperada reforma da nossa cozinha, todo o piso foi substituído, reforma nas instalações hidráulicas, pintura e instalação do mobiliário em inox em toda cozinha. Também foi colocado um alambrado no parquinho de areia reservando o espaço da areia com os brinquedos.

O Jardim de Infância da 108 Sul, atualmente atende crianças na faixa etária de 4 e 5 anos. Após a conclusão na etapa da Educação Infantil, nossas crianças seguem, automaticamente, para a Escola Classe 108 Sul, para iniciar a etapa do Ensino Fundamental.

O ano letivo de 2020 iniciou com atividades presenciais, no período de 10/02/2020 a 11/03/2020, quando em razão do enfrentamento da pandemia, causada pela transmissão do vírus SARS-CoV19 - Coronavírus, houve a necessidade de isolamento social para combate e mitigação desse vírus. Diante desse cenário e por força de embasamento legal (Decretos: nº 40.509, nº 40.520, nº 40.539, nº 40.550, nº 40.583, nº 40.817; e Portaria nº 132/2020, no DODF nº108, de 9.06.2020, com fundamento no Parecer nº 47/2020 – CEDF), as atividades presenciais foram suspensas (nas unidades escolares públicas do DF), no período de 12/03/2020 até 12/07/2020.

Contudo, no dia 13/07/2020, as atividades foram retomadas pelo ensino remoto amparado pelo Programa Escola em Casa DF, instituído pela Portaria nº 129, de 29 de maio de 2020, o qual reorganizou os dias letivos e possibilitou a oferta do ensino por meio da plataforma Google Sala de Aula e de materiais impressos (como garantia de oferta e qualidade de ensino para famílias que não possuem acesso à internet).

O calendário letivo foi reorganizado (publicado na portaria nº 158) seguindo a orientação do Ministério da Educação (MEC), que flexibilizou os 200 dias letivos obrigatórios, mas manteve a carga em 800 horas, e a Recomendação nº 01/2020, do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). A Secretaria de Educação buscou manter a programação prevista e conteúdos pedagógicos nos calendários originais, adaptada ao novo contexto. De acordo com a nova reorganização do calendário, o ano letivo foi concluído em 28 de janeiro de 2021.

O Jardim da 108 Sul buscou se organizar rapidamente para a oferta de ensino remoto. Os planejamentos passaram a ser elaborados por período. Assim, as professoras e equipe de coordenação conseguiram garantir os objetivos de aprendizagem dentro de vídeo aulas, atividades síncronas, atividades em formato PDF, formulário Google, Jamboard e material impresso. O desafio foi constante para buscar e manter as crianças ativas nas devolutivas das aprendizagens, uma vez que o auxílio e presença dos pais e responsáveis se tornaram imprescindíveis para a realização e sucesso do ensino remoto.

Concluímos o ano letivo de 2020 com grandes desafios vencidos, muitas aprendizagens e um grande exemplo de como a parceria escola - família é garantia de bons resultados no processo integral de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O ano letivo de 2021 iniciou com as atividades pedagógicas, de forma remota, em 08

de março de 2021, como já definido no Calendário Escolar, aprovado pela Portaria nº 498/SEEDF, de 28/12/2020. No mês de agosto, após o Decreto nº 42.253 de 30 de Junho de 2021, orientou e autorizou a retomada das atividades escolares 100% presenciais. A SEEDF se organizou para o retorno e iniciou suas atividades 100% presenciais no dia 03 de novembro do mesmo ano.

Assim, como no primeiro ano da pandemia, o ano letivo de 2021 foi rodeado de desafios. Iniciamos o ano de maneira híbrida e concluímos com atividades 100% presenciais, respeitando todos os protocolos de segurança. Contudo, muitos satisfeitos de poder receber novamente nossas crianças no espaço físico da unidade escolar, sempre preparado para atender suas necessidades de desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo.

No ano letivo de 2022 e 2023, as atividades pedagógicas foram todas desenvolvidas presencialmente. Em agosto de 2023, com recursos da APM (Associação de Pais e Mestres), rifa de Páscoa e doações da Coordenação Regional de Ensino/ PP SEEDF o Jardim de Infância inaugurou juntamente com as crianças as seguintes benfeitorias: brinquedo casa na árvore, escorregador (ambos instalados no pátio) e novos carrinhos gira-gira. Na área externa da escola também foi construída uma mesa com cobertura para piquenique.

No mês de outubro de 2023, foram realizadas eleições para diretor, vice-diretor e conselheiros escolares. Na nossa escola, formou-se uma chapa única pleiteando a direção composta pela professora Francineide Coelho (diretora) que já ocupava o cargo e Stephane Caroline (vice-diretora) professora regente que atua na escola desde 2020. A chapa foi referendada pela comunidade escolar com mais de 97% de aprovação.

No Conselho Escolar foram eleitos: Anna Carolina Moura Lopes Coelho Sathler (segmento magistério), Maria Bethânia D. Dourado (segmento magistério), Samantha Moreira Laporte (segmento pais/ mães), Flávia Viana Basso (segmento pais/ mães) e os suplentes; Rodrigo Stênio S. Sousa e Vanusa Cunha Carvalho ambos do segmento pais/ mães.

Assim sendo, no corrente ano de 2024, iniciamos as atividades no Jardim de Infância com uma nova gestão eleita para o mandato dos próximos quatro anos, nomeada no dia 02/01/24. Foi nomeado também, Marco Alencar para o cargo de supervisor administrativo e Graziela Piloto como chefe de secretaria.

A nova equipe gestora começou o ano empenhada em colocar em prática os novos projetos e aproximar ainda mais a comunidade escolar. Em março de 2024, com recursos da verba parlamentar do gabinete da deputada Paula Belmote foi possível reformar todos

os banheiros das salas de referência tanto na parte estrutural: troca de encanamento, pias e sanitários como na estética: piso e revestimento das paredes com cores claras e devidamente adaptados a altura das crianças. O parquinho também foi reformado substituindo alguns brinquedos de ferro pelos de madeira.

A nossa pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: Maria Bethânia D. Dourado aposentou em fevereiro deste ano e, até o momento o cargo não foi preenchido. A equipe pedagógica da unidade escolar está composta por: 2 professoras efetivas, 6 professores de contratação temporária, 1 coordenadora pedagógica e 1 orientadora educacional além da diretora e vice-diretora que acompanham e dão suporte pedagógico nos planejamentos.

A escola possui 8 turmas subdivididas nos turnos matutino e vespertino totalizando 98 crianças. Sendo 7 turmas de integração inversa e 1 classe especial.

TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO
1ª período A – 11 crianças	1º período C – 15 crianças
1ª período B – 10 crianças	1º período D – 15 crianças
2º período A – 15 crianças	2º período B – 14 crianças
Classe Especial A – 2 crianças	2º período C – 16 crianças

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 108 Sul está situado entre o bloco “G” e o Clube Vizinhança e não possui estacionamento privativo. A fachada é composta por uma pintura com desenhos que simbolizam as crianças brincando e dois portões para segurança: um externo e outro dentro da escola.

Internamente, a instituição educativa possui quatro salas de referência amplas identificadas por cores: rosa, amarela, verde e azul com banheiros para os meninos e meninas que passaram por uma grande reforma em março deste ano. As salas de referência possuem um portão que dá acesso a área externa composta por: um parque de areia grande, uma piscina com chuveiro que possui grade de proteção, casinha de bonecas, área verde com areia e traves de futebol e uma mesa de concreto coberta para piquenique.

O espaço externo da escola é bastante arborizado e cercado por grades com plantas (cercas vivas). No pátio, existe quatro esteirinhas pintadas nas cores das salas que permitem a orientação e organização das crianças no momento da entrada e saída dos turnos. Temos também, um playground composto por: cama elástica, piscina de bolinhas, brinquedo casa na árvore, escalada, trenzinho e carrinhos giros.

Fazem parte ainda da estrutura do Jardim de Infância 108 Sul: a secretaria, o refeitório adaptado às necessidades das crianças, a sala dos servidores, sala do Serviço de Orientação Educacional SOE, direção e sala dos professores onde acontecem as coordenações e também guardamos os livros que fazem parte do acervo da escola.

Há dois banheiros masculinos e femininos de uso dos adultos tanto: professores, servidores e os responsáveis. No fundo da escola, temos o depósito dos materiais de limpeza, espaço onde realocamos os materiais inservíveis e uma horta desativada.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade escolar do Jardim de Infância 108 Sul foi possível devido a escuta sensível nas salas de referência, registro das falas, desenhos das crianças, levantamentos de informações nas coordenações coletivas e envio do questionário/pesquisa institucional (Google Forms) às famílias.

As crianças realizaram desde o início do ano letivo, atividades referentes a nossa escola. Foram feitas rodas de conversas com o seguinte questionamento: “A escola que eu quero” e algumas falas foram muito pertinentes:

“A escola que eu quero é de brincar muito”. Benício, 4 anos

“Eu quero uma escola cheia de cores”. Tiago, 4 anos.

“A escola que eu quero tem muitos livros”. Danilo, 4 anos.

“A escola que eu quero tem um parquinho e um jardim de flores”. Elisa, 4 anos.

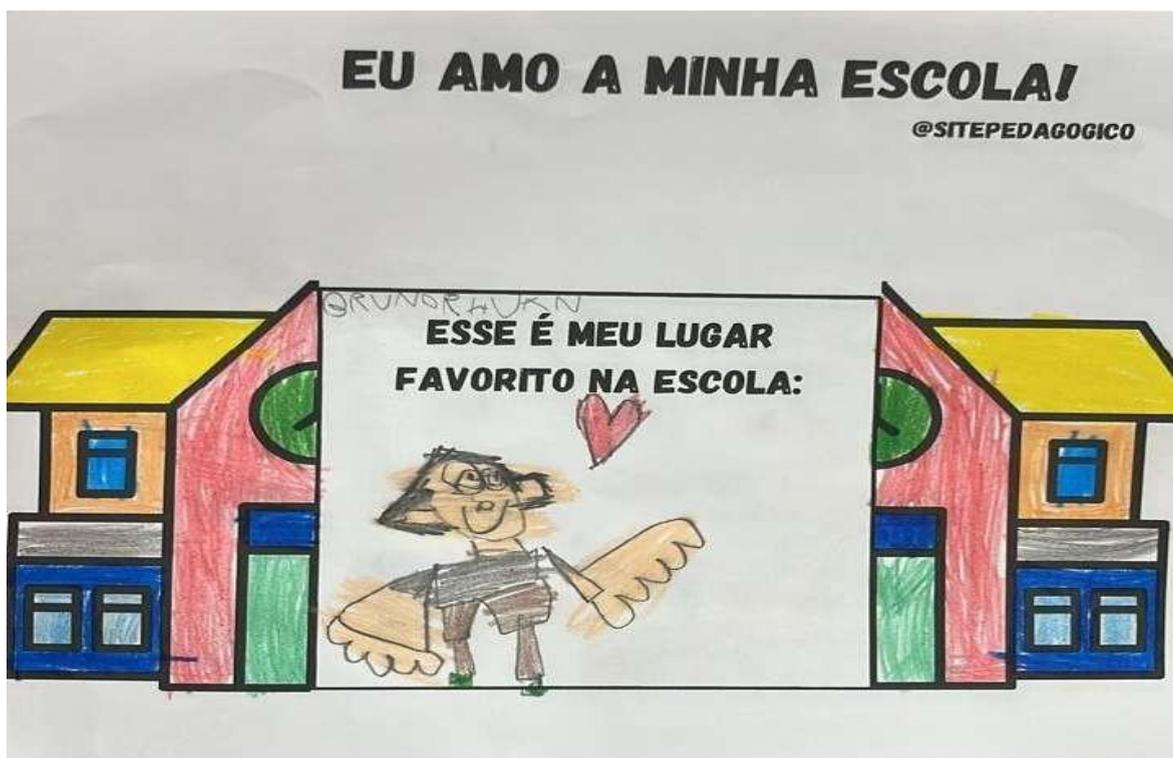
“Quero uma escola de castelo”. Maria Vitória, 4 anos.

“A escola que eu quero tem muitas frutas”. Laura, 4 anos.

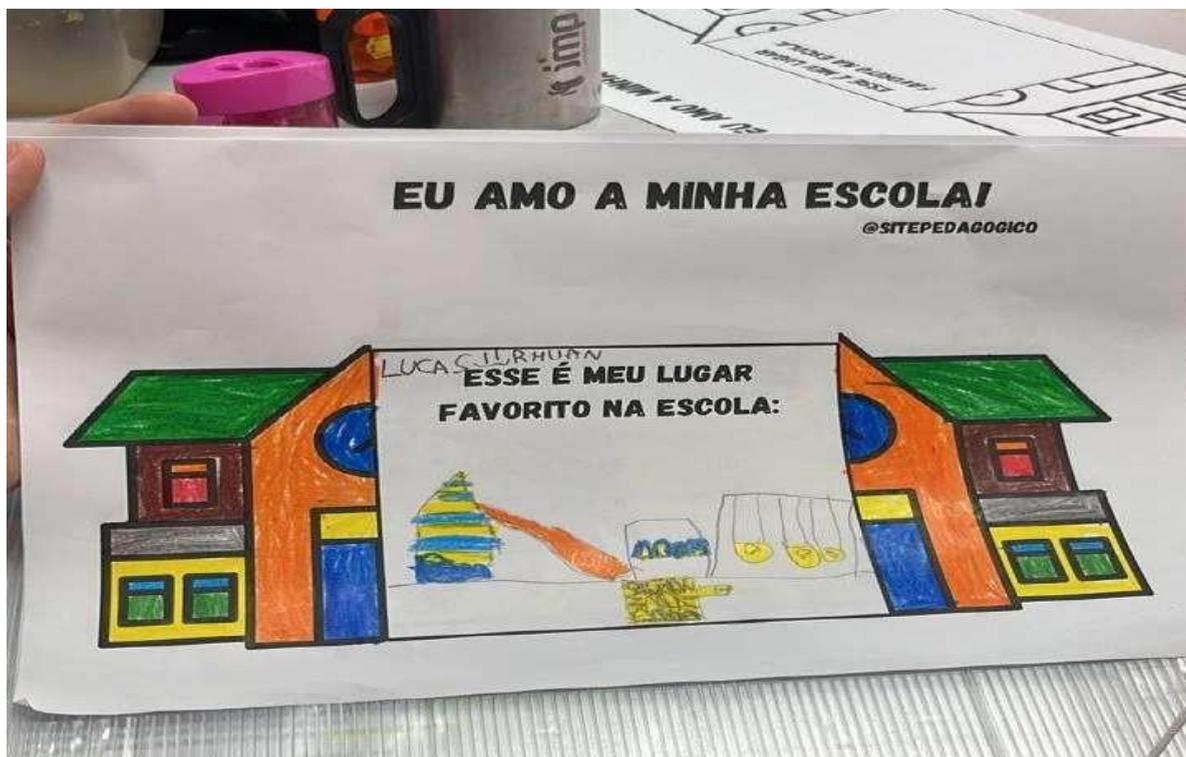


“A escola que eu quero é igual a minha: bem colorida e com balanço no parquinho”.

Manuella, 4 anos.



Bruno Chaves, 5 anos



Lucas Viana, 5 anos.

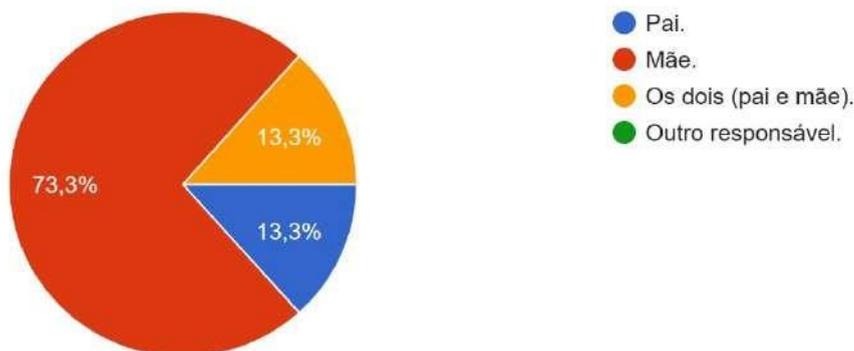
A participação das famílias se deu por intermédio do questionário Google Forms sendo possível analisar: a região administrativa onde moram as crianças, a profissão dos responsáveis, o grau de escolaridade e a renda média familiar, a quantidade de pessoas que reside na casa das crianças, o meio transporte utilizado para ir comumente à escola e

os pontos positivos e que precisam de ajustes na unidade escolar.

A maioria dos questionários foram respondidos pelas mães 73,3%. Os pais responderam 13,3% juntamente com demais responsáveis pelas crianças.

1. Quem é o responsável pelas informações deste questionário?

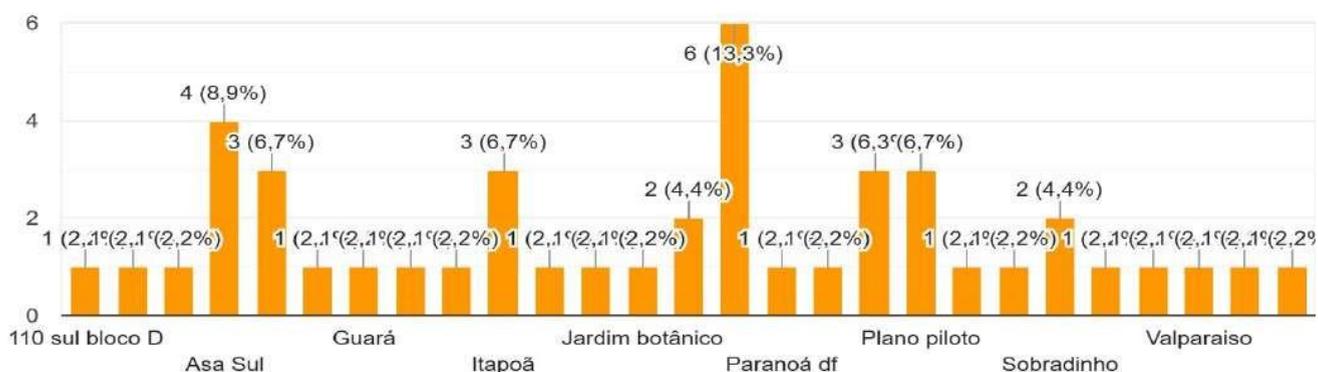
45 respostas



A maioria das famílias que responderam ao questionário sinalizaram que moram na RA do Paranoá 13,3%, seguida da RA Asa Sul representada por 8,9% e Itapoã com 6,7% do público da pesquisa. Este resultado nos mostra o que evidenciamos no dia-a-dia, muita das nossas crianças vem de longe e usam o transporte escolar como meio de locomoção.

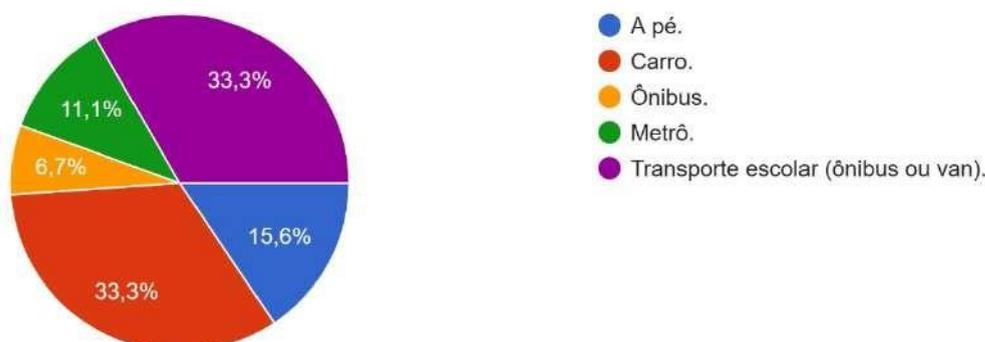
1. Em qual região administrativa (RA) você mora?

45 respostas



7. Qual é o meio de transporte utilizado para ir à escola?

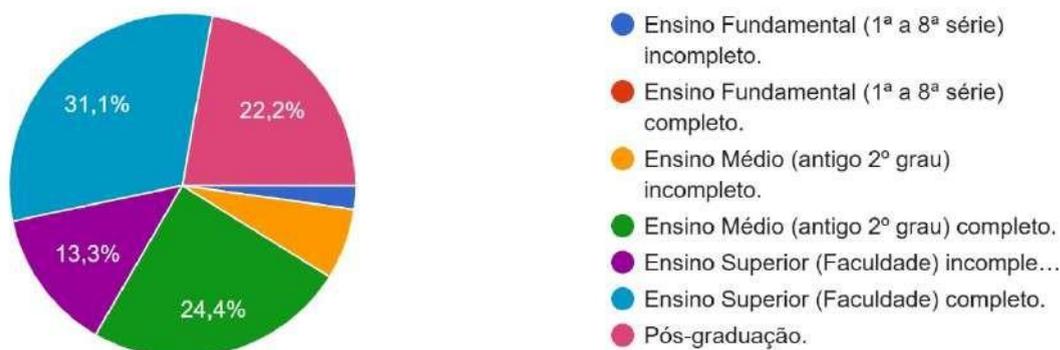
45 respostas



Com relação ao grau de escolaridade, a maioria dos responsáveis que participaram da pesquisa apontaram que possuem Ensino Superior (Faculdade) completo 31,3%. Seguido de 24,4% dos entrevistados que possuem o Ensino Médio completo e 22,2% com pós-graduação.

3. Qual é o seu grau de escolaridade?

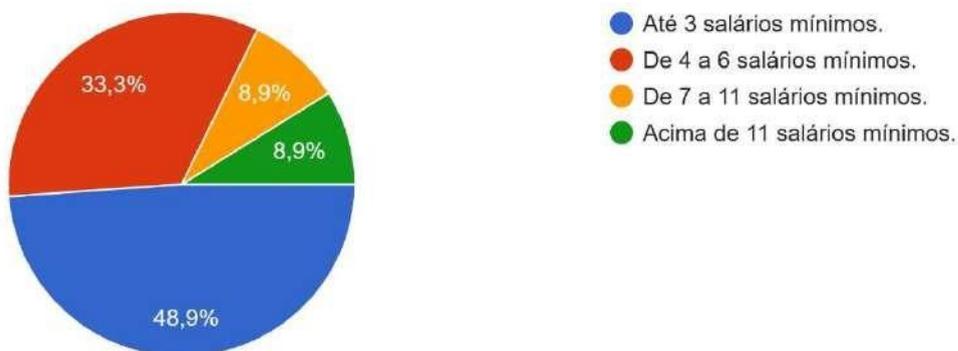
45 respostas



A renda familiar média da maioria das famílias apontada na pesquisa é de até 3 salários mínimos (48,9%). Seguido de 4 a 6 salários mínimos representado por 33,3% dos participantes.

4. Qual é a renda familiar mensal?

45 respostas



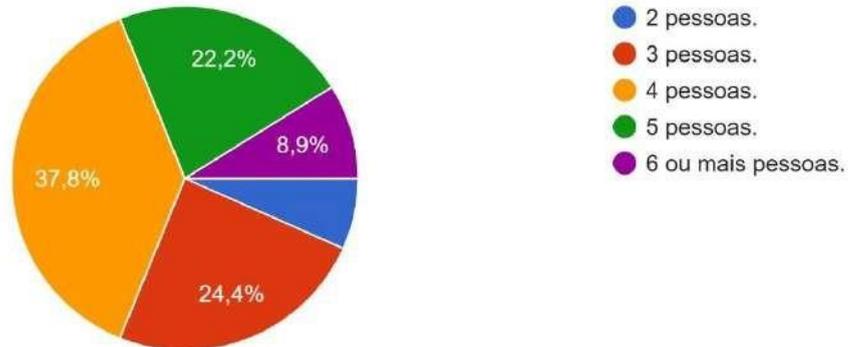
As profissões dos responsáveis são diversas desde: auxiliares de cozinha, tradutora, administradora, apoio administrativo, doméstica, cozinheiro, do lar, médica, pedagoga, psicóloga, revisora de textos e servidor público demonstrando assim como o ambiente do Jardim de Infância é democrático no atendimento às diversas estruturas familiares.

Entendendo um pouquinho a composição familiar, em 37,8% dos lares moram 4 pessoas, em 24,4% residem 3 pessoas e 22,2% 5 pessoas. A maioria dos responsáveis

também apontou que possuem 2 filhos (48,9%) e 22,2% 3 filhos.

5. Quantas pessoas moram em sua casa?

45 respostas



A maioria dos responsáveis (42,2%) sinalizou que soube da instituição educativa por meio da localização, 37,8% por meio de indicação e 20% pela Coordenação Regional de Ensino CRE-PP.

9. Como você soube da escola?

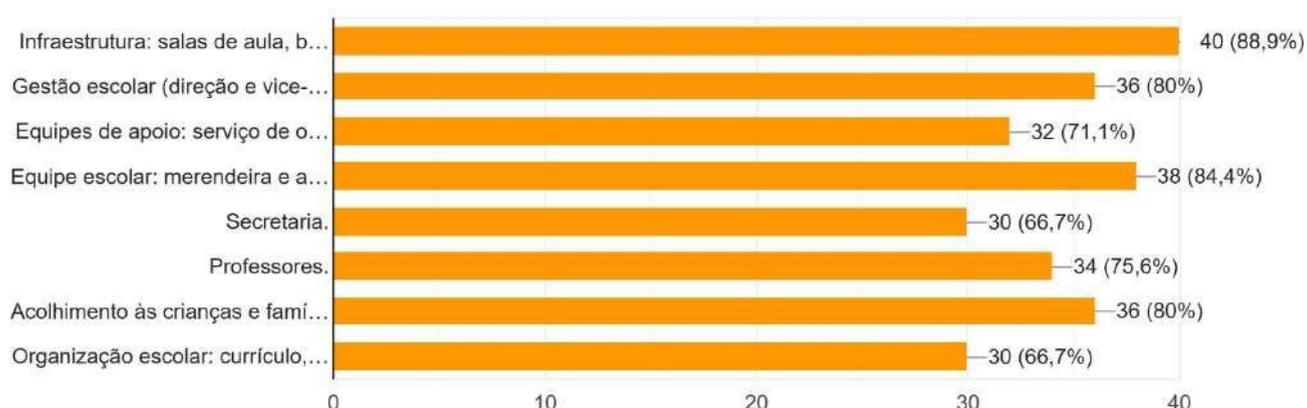
45 respostas



Com relação a avaliação do trabalho da unidade escolar, as famílias foram perguntadas sobre os nossos pontos fortes e o que precisaria ser melhorado na instituição. 88,9% dos responsáveis reponderam que o nosso maior ponto forte é a infraestrutura (salas, banheiros, parquinho, pátio interno, refeitório. Seguido de 80% que apontou a gestão escolar (direção e vice-direção) e, em terceiro lugar representado por 80% dos participantes foi o acolhimento às famílias e crianças.

8. Quais são os pontos positivos da escola? (Se preferir, marque mais de uma opção.)

45 respostas



No quesito relacionado ao que precisa ser melhorado muitas famílias disseram que o trabalho da instituição escolar está ótimo e que as crianças amam o espaço educativo. E, também existiu alguns registros do que necessita ser melhorado como:

- Criação de sala de recursos e sala de informática.
- Aumento do número de passeios e saídas com as crianças.
- A implementação do projeto horta associado a temática: ciências, alimentação saudável e práticas sustentáveis.
- A flexibilização de algumas regras do regimento interno como o uso da mochila de rodinhas diariamente.
- Aumento do quantitativo de auxiliares que ajudam as crianças com transtornos e/ ou deficiências.
- Conversa e alinhamento com a equipe e famílias sobre a disciplina positiva e intervenções.
- Ampliação do pátio para as apresentações das crianças serem realizadas dentro da escola.
- Realizar em separado a festa do dia dos pais e das mães, sem a perspectiva da festa da família que é realizada anualmente.
- Publicizar os conteúdos do currículo.
- Melhor a divulgação dos bilhetes via whatsapp.
- Aplicar atividades relacionadas a alfabetização.
- Valorização de propostas que valorizem as brincadeiras da década de 80 e 90 incentivando a montagem de blocos como nos EUA.

Analisando essas respostas das famílias percebemos que algumas ações da escola podem ser realizadas para atendê-los. Outras não dependem apenas da escola, ou fogem da proposta do Currículo em Movimento.

Por exemplo, podemos organizar quinzenalmente as propostas realizadas pelos professores e publicizá-las nos grupos de whatsapp, assim como os bilhetes diários, angariar esforços para realizar rodas de conversa e formação com a equipe da escola e famílias sobre a disciplina positiva e tentar implementar até o final da gestão 2027 o projeto horta que é extremamente relevante. Já começamos no ano letivo a realizar alguns passeios como a visita ao Sesi Lab e a aula/ passeio pela quadra 108/308 sul.

Contudo, não é a proposta do Currículo em Movimento alfabetizar as crianças da Educação Infantil mas, realizar práticas pedagógicas de letramento.

Outras ações dependem de esforços da SEEDF como: aumentar o número de monitores, educadores sociais voluntário que dão suporte às crianças com transtornos e/ ou deficiências, assim como a criação da sala de recursos e informática.

Outra frente do processo avaliativo sobre o trabalho da unidade escolar foi realizada em reunião com a equipe de professores na coordenação coletiva no período de elaboração do Projeto Político Pedagógico. Foi possível elencarmos as nossas potencialidades e desafios.

Dentre as potencialidades do nosso Jardim podemos citar:

- Participação efetiva da equipe gestora nas coordenações.
- Equipe gestora acessível.
- Atendimento cordial e prestativo da secretaria.
- Salas de referência amplas.
- Banheiros em sala de referência que facilita o uso pelas crianças e o trabalho do professor.
- Infra- estrutura da escola.
- Formação dos professores.
- Participação, olhar sensível e diferenciado do Serviço de Orientação Educacional para as crianças.
- Comprometimento do grupo em todas as ações propostas.
- Passeios pedagógicos para as crianças.
- Lanche feito com muito amor pela merendeira.
- Projetos pedagógicos.
- Disponibilidade de materiais.
- Dedicção dos profissionais em proporcionar um ambiente de inclusão.
- Envolvimento e suporte dos readaptados.

Já, dentre as nossas fragilidades podemos mencionar:

- Falta da sala de recursos para atender as nossas crianças especiais.
- Falta da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem.
- Ausência de monitor.
- Falta de porteiro.
- Dificuldade de articulação entre a rede de saúde para os encaminhamentos das crianças.
- Quantidade de crianças especiais por turma.
- Dificuldade da participação e envolvimento de algumas famílias nas ações da instituição de ensino.

Devido ao tombamento, a escola apresenta alguns problemas estruturais como: a falta de caixa d'água.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR

Os espaços de Educação Infantil possuem como espinha dorsal da sua prática: a valorização das diversas infâncias, a construção da identidade e autonomia das crianças pautados no respeito à diversidade e inclusão, visando a formação de indivíduos críticos e participativos. Todo trabalho é rigorosamente planejado com intencionalidade pedagógica, norteado pelas legislações vigentes e documentos orientadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.



6. MISSÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR

Nós, do Jardim de Infância 108 Sul, temos como missão proporcionar um ensino de qualidade garantindo os direitos de aprendizagem da Educação Infantil que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se visando o desenvolvimento das potencialidades das crianças e o protagonismo infantil. Buscamos ainda, ampliar a participação ativa das famílias nos processos educativos melhorando a relação e interação entre família-escola.



7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Princípios são regras, códigos de conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outras. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

Princípios éticos: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- A ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- A construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- O combate aos preconceitos e discriminações negativas;
- A conquista da autonomia, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- O aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- A aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- O respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

Para tanto, no nosso jardim de infância, desenvolvemos atividades e projetos a fim de alcançar estes objetivos elencados acima. Tais como: rodas de conversa diárias que proporcionam a discussão de temáticas, o convívio com o outro e o respeito às regras estabelecidas. Ademais, as brincadeiras livres e dirigidas, proporcionam o fortalecimento dos vínculos afetivos e a construção de valores, como a solidariedade.

Diariamente, o convívio social entre as crianças de diferentes realidades e condições de desenvolvimento diversas, proporciona o combate ao preconceito e discriminações.

Essa perspectiva está apoiada no Currículo em Movimento, que diz o seguinte:

“As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias.”
(2008, p. 23)



Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia.

A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- Formação participativa e crítica;
- Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- Conhecimento sobre os direitos e deveres das crianças estabelecidos nas legislações

vigentes (Constituição, ECA, LDB 9394/96);

- Inserção da criança em um contexto que valorize o desenvolvimento da criatividade e protagonismo infantil;
- Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

No desenvolvimento do nosso trabalho pedagógico, proporcionamos momentos de escuta sensível que valorizam os conhecimentos prévios da criança e suas vivências.

Em nosso projeto “Tudo sobre mim” desenvolvido em parceria com o SOE, as crianças aprendem de maneira lúdica a nomear os seus sentimentos ampliando a empatia e o respeito por seus pares.

As crianças são estimuladas, por meio das atividades com intencionalidade pedagógica, a desenvolverem a autonomia desde o momento que chegam ao Jardim de Infância ao despedirem-se dos pais. Na alimentação, ao servirem-se e também na escolha dos gêneros alimentícios e no cuidado com o corpo e seus pertences.

De acordo com o Currículo em Movimento (2018, p. 23):

“A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de organizar e recriar as suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.”

Princípios estéticos: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

O envolvimento da criança com as manifestações artísticas lhe possibilita o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela releitura, criação e recriação, aproximando-a do mundo da arte. Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já

sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;

- Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos pelo Projeto Político Pedagógico em desenvolvimento;

- Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças;

- Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e familiares), tendo em vista que, somente assim, serão dadas as condições de sua consolidação na Educação Infantil.

Na nossa rotina, as crianças têm oportunidades de explorar as variadas vertentes artísticas, por meio da musicalidade, releitura de obras de arte, materiais diversificados, tais como: colagem, tintas, elementos da natureza, aquarela, que são valorizadas e expostas quinzenalmente nos murais da escola.



Desenvolve-se também, nos planejamentos as temáticas da Plenarinha visando evidenciar o protagonismo infantil. Os eventos da instituição educativa, como a Festa da Páscoa, a Festa Junina, a Festa da Família e do Natal, fortalecem a autoestima da criança, valorizando a sua expressão corporal e cultura. Bem como aproxima e estreita os vínculos com a família e comunidade escolar.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Baseados nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil de 2018, e norteados pelos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil da SEEDF, que dispõem sobre a melhoria da qualidade do ensino ofertado e garantia dos direitos nas instituições públicas e parceiras que atendem: os bebês, as crianças bem pequenas e pequenas, o Jardim de Infância 108 Sul estabelece as suas metas para o ano de 2024.

Meta 1: Aprimorar até o final do ano de 2024 a gestão da unidade escolar.

Indicador 1.1: Organização Institucional.

Resultados esperados: Garantir durante todo o ano a oferta dos 200 dias letivos pelos professores com: eficiência, assiduidade e pontualidade. Nos casos de ausência por períodos pequenos, a regência de classe será substituída por um profissional habilitado (coordenadora pedagógica ou direção). Nas carências maiores, a SEEDF será notificada para o envio de um professor substituto temporário.

Indicador 1.2: Proposta pedagógica.

Resultados esperados: Construção e elaboração de forma democrática com a comunidade escolar, dentro dos parâmetros estabelecidos pela SEEDF, da Proposta Pedagógica a ser entregue e publicizada até o final do 1º bimestre letivo promovendo meios para sua efetivação e avaliação contínua em reuniões.

Indicador 1.3: Planejamento pedagógico.

Resultados esperados: Promover ações para a melhoria do planejamento pedagógico nas coordenações. Organizar o planejamento dentro dos objetivos dos Campos de Experiência do Currículo em Movimento em consonância com o calendário da SEEDF. Permitir a troca de saberes entre os professores, coordenadora e gestão. Valorizar nas propostas das atividades o brincar e o protagonismo infantil priorizando o uso de materiais diversificados e o contato com a natureza.

Indicador 1.4: Registro da prática educativa.

Resultados esperados: Orientar os professores e fiscalizar por meio da chefe de secretaria o preenchimento do leducar: registro diário das atividades realizadas em sala e frequência das crianças. Realizar diariamente em sala, registros que permitam a avaliação das crianças em suas diversas dimensões como: fotografias, grafismo, diário de bordo que irão subsidiar a escrita do Relatório Individual de Desenvolvimento da Criança- RDIC.

Realizar o Conselho de Classe e registrar em Ata devidamente assinada por todos os participantes.

Indicador 1.5: Coordenação Pedagógica.

Resultados esperados: Promover ações para que a coordenação pedagógica seja um espaço de aprimoramento das práticas desenvolvidas pela unidade escolar. A coordenação será um espaço/ tempo para o planejamento, avaliação e estudos orientados pela equipe gestora, coordenadora pedagógica e coordenação intermediária.

Indicador 1.6: Alimentação saudável das crianças.

Resultados esperados: Desenvolver ações entre escola, família e crianças a fim de conscientizar a comunidade sobre a importância da alimentação saudável. Implementar o cardápio elaborado pelos nutricionistas da rede publicizando-o semanalmente nos grupos de whatsapp das turmas e no painel de avisos da escola. Estimular o autosservimento e o consumo de frutas nas ações do projeto piquenique de frutas.

Indicador 1.7: Limpeza, salubridade e conforto.

Resultados esperados: Organizar os espaços da escola de modo a preservar a higiene, salubridade e conforto de todos os profissionais. Orientar sempre que possível, os auxiliares de limpeza da empresa Juiz de Fora sobre as boas práticas de organização. Desenvolver nas crianças e demais profissionais a consciência patrimonial, o cuidado e manutenção com as instalações da escola.

Indicador 1.8: Segurança.

Resultados esperados: Preservar a segurança e integridade física das crianças mantendo o olhar atento à circulação de adultos na instituição educativa. Os portões devem permanecer sempre fechados e só será aberto após a identificação. Nos momentos de entrada e saída, a equipe gestora deverá observar criteriosamente os responsáveis que deixam e buscam as crianças. E, todos os materiais que possam apresentar risco às crianças devem ficar isolados no fundo da escola e não é permitido o envio de medicamentos pelos responsáveis nas mochilas.

Meta 2: Melhorar diariamente as práticas pedagógicas e a implementação do Currículo em Movimento durante o ano letivo.

Indicador 2.1: Desenvolver a autonomia das crianças dentro das variadas atividades

desenvolvidas pela escola.

Resultados esperados: Valorizar as conquistas e conhecimentos prévios das crianças desenvolvendo diariamente a sua autonomia, cidadania e liberdade de escolhas.

Indicador 2.2: Promover ações de construção da identidade e respeito à diversidade.

Resultados esperados: Permitir a construção e valorizar a identidade das crianças desenvolvendo atitudes de afeto e respeito numa perspectiva antirracista e antibullyng.

Meta 3: Fortalecer a interação com todas as famílias e comunidade durante o ano de 2024.

Indicador 3.1: Estreitar os vínculos entre escola-família.

Resultados esperados: Conhecer, respeitar e acolher todas as famílias independentemente da sua configuração. Ouvir as demandas advindas dos responsáveis e estimular a participação da comunidade em todas as ações propostas desenvolvidas pela instituição educativa: reuniões para devolutivas e conversa com os professores, festividades, campanhas de vacinação, rodas de conversa dentre outros.

Meta 4: Fortalecer a intersectorialidade para a garantia dos direitos de todas as crianças durante o ano de 2024.

Indicador 4.1: Conhecer a rede de proteção dos direitos das crianças.

Resultados esperados: Assegurar a frequência das crianças e entrar em contato com os responsáveis sempre que possível para saber o motivo das ausências. Encaminhar ao SOE às falas ou observações que possam indicar qualquer forma de violência. Estreitar a comunicação com o Conselho Tutelar, e demais órgãos de proteção quando evidenciada a violação de direitos das crianças.

Indicador 4.2: Prestar atenção e cuidado integral à criança durante o ano de 2024.

Resultados esperados: Participação das ações de saúde propostas pela SES que visem a proteção e cuidado com as crianças como a: vacinação nas escolas. Encaminhamento a CRE/PP das crianças com dificuldades visuais. Trabalho com as crianças nas salas de referência sobre os cuidados com o corpo, higiene, violência sexual e epidemias como a dengue.

Meta 5: Melhoria da infraestrutura, materiais e mobiliário durante o ano letivo.

Indicador 5.1: Utilizar com responsabilidade e eficiência as verbas recebidas pela unidade escolar visando a melhoria da infraestrutura e materiais pedagógicos.

Resultados esperados: Durante o ano letivo, sempre que a escola dispor de recursos

financeiros suficientes para adquirir materiais e promover melhoria dos espaços, os professores e membros do Conselho Escolar serão consultados para indicar as benfeitorias a serem realizadas na escola priorizando: a acessibilidade e a diversidade dos materiais com vistas a melhoria da qualidade e organização tanto para os adultos quanto para as crianças.

9. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento dos aspectos afetivos, sociais, emocionais, cognitivos e perceptivo-motor da criança, para que ela possa compreender o mundo em que vive, interagindo, ampliando e melhorando sua relação com o meio ambiente, desenvolvendo princípios éticos de cidadania. Fortalecer o relacionamento e interação da comunidade com o gerenciamento da instituição, zelando pelos recursos materiais, humanos, físicos, pedagógicos e financeiros da escola para uma gestão séria e de qualidade pedagógica e administrativa quando se tratar dos recursos públicos PDAF, PDDE e contribuição da Associação de Pais e Mestres.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases - LDB, a Educação Infantil constitui-se com base no desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos, assegurando-lhe a formação integral. E, de acordo com o Currículo em Movimento, a Educação Infantil está voltada para a expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade e no direito de aprendizagens das crianças (Distrito Federal, 2018).

Nesse sentido, vale destacar que a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica não é assistencial, tampouco preparatória e possui finalidades próprias ancoradas no respeito às brincadeiras e interações e no cuidar e no educar, respeitando as singularidades e especificidades da primeira infância, pois trata-se de uma etapa que deve “abarcas os direitos de aprendizagens voltadas às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral” (Distrito Federal, 2018, p. 20).

As DCNs (2013, p. 86) orientam que as práticas cotidianas das instituições de Educação Infantil devem fundamentar-se na integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças.

Outro ponto fundamental apresentado na Lei de Gestão democrática (2012), em seus princípios, atitudes e ações, é a participação da comunidade escolar, composta por professores, gestores, pais, crianças e demais membros, na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras. No Jardim de Infância 108 Sul, essas ações são efetivadas por meio de parcerias com as famílias na escolha da equipe gestora, na elaboração e avaliação do PPP, e na participação da APM (Associação de Pais e Mestres).

Neste contexto, a acessibilidade está relacionada à perspectiva da equidade e do

respeito à pessoa com deficiência. A Lei Brasileira de Inclusão (2015), assegura e promove em condições de igualdade o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania. Assim, as ações de acolhimento humanizado e educação inclusiva atravessam o cotidiano escolar. Nesta perspectiva, o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2014, P. 27), apresenta a inclusão da criança com deficiência como um dos seus princípios norteadores, visando o respeito a sua identidade e singularidades, promovendo assim o seu desenvolvimento integral.

A organização dos cinco campos de experiência se origina nos direitos e objetivos de aprendizagem preconizados nas DCNEI (2013) e na BNCC (2017) e tem como finalidade a não fragmentação dos conhecimentos e a valorização da multidimensionalidade das crianças (Distrito Federal, 2018). A apresentação e o desenvolvimento dos objetivos desse PPP visam a garantia de uma educação de qualidade. Dessa forma, o Jardim de Infância 108 Sul é um lugar que as crianças têm acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade e compartilham seus saberes, experiências e culturas, por meio dos campos de experiência, a saber:

Os Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil fornecem diretrizes fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Dentre esses campos, destaca-se o "Eu, o outro e o nós", que visa proporcionar vivências significativas para que as crianças possam descobrir a si mesmas e compreender os diferentes grupos sociais aos quais pertencem. Além disso, esse campo enfatiza as interações da criança com a natureza e a sociedade, contemplando objetivos de aprendizagem que abordam as relações interpessoais e o olhar da criança para si e para os outros.

Outro campo relevante é "Corpo, gestos e movimentos", que se concentra no desenvolvimento corporal das crianças em suas dimensões artísticas, afetivas e cognitivas. Aqui, são exploradas as relações entre a criança e seu próprio corpo, suas expressões, coordenação e habilidades motoras, proporcionando uma abordagem holística do desenvolvimento infantil.

No campo "Traços, sons, cores e formas", o foco está na expressão criativa das crianças, incentivando o desenvolvimento das manifestações artísticas, culturais e científicas. Este campo visa estimular a percepção e compreensão das diversas formas de expressão, promovendo um ambiente propício para a exploração e a criatividade.

O campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação" busca proporcionar às crianças vivências e experiências ricas em linguagem oral, escrita, corporal e artística. Aqui, o

objetivo é desenvolver a linguagem e a comunicação da criança, bem como suas reflexões sobre o mundo que a cerca, estimulando sua imaginação e criatividade.

Por fim, o campo "Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações" propõe investigações e descobertas no âmbito da linguagem matemática e das ciências da natureza. Ele envolve a exploração e compreensão do espaço físico, temporal e numérico, além de estimular o pensamento crítico e investigativo das crianças.

Assim, os Campos de Experiência da BNCC para a Educação Infantil são fundamentais para orientar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral e integrado das crianças, considerando suas múltiplas dimensões e potencialidades.

Os objetivos do Jardim visam a concretização de uma Educação Infantil de qualidade que compreende a criança como um sujeito de direitos e promove um ambiente educativo acolhedor, inclusivo e democrático, na perspectiva de integralidade no desenvolvimento das crianças com respeito às suas vivências, infâncias e singularidades. São eles:



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Formar um cidadão participativo e crítico;
- ✓ Favorecer a construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades das crianças, elevando o patamar de excelência da instituição educacional;
- ✓ Desenvolver a consciência de que todos têm direitos e deveres;
- ✓ Garantir a aprendizagem das crianças de forma significativa;
- ✓ Trabalhar o físico, o emocional e o cognitivo por meio de jogos e brincadeiras;
- ✓ Garantir o acesso e a permanência das crianças com Necessidades Educacionais Especiais;
- ✓ Atender todas crianças com Necessidades Educacionais Especiais em sua totalidade;
- ✓ Ampliar a capacidade de comunicação e expressão oral;
- ✓ Desenvolver o pensamento lógico-matemático;
- ✓ Despertar a curiosidade das crianças pelo mundo que as cerca;
- ✓ Desenvolver as possibilidades de expressão corporal;
- ✓ Promover a participação em jogos, brincadeiras e exercícios que desenvolvam a psicomotricidade;
- ✓ Promover a participação em brincadeiras que envolvam músicas e danças;
- ✓ Trabalhar a diversidade étnica, social e cultural;
- ✓ Promover e ampliar o conhecimento e cuidados com o próprio corpo;
- ✓ Promover ações que visem ajudar as crianças que, em sala de atividades, apresentam dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Organizar palestras ou reuniões para discutir e apresentar a importância da assiduidade escolar.
- ✓ Desenvolver a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferenças culturais, identidades e singularidades;
- ✓ Desenvolver o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- ✓ Desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas;
- ✓ Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações;
- ✓ Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com

diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando seu acesso a produções culturais;

- ✓ Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição quanto das atividades da vida cotidiana;
- ✓ Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza;
- ✓ Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, descobertas, questionamentos, hipóteses, opiniões, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
- ✓ Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas.
- ✓ Fortalecer a participação dos pais / responsáveis nas reuniões pedagógicas e eventos promovidos pela unidade escolar;
- ✓ Utilizar, com transparência e eficiência, os recursos financeiros recebidos pela instituição, de forma coerente e eficaz, com a participação da comunidade e os demais membros do Conselho Escolar.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O atendimento em creches e pré-escolas como um direito social das crianças efetivou-se na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado. A partir disso, creches e pré-escolas passaram a construir uma nova identidade.

A Educação Infantil foi designada pela Lei 9394/96, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. O atendimento de crianças de até três anos de idade em creches e de quatro a seis em pré-escolas é considerado, a partir daí, a primeira etapa da escolarização básica. É um direito da criança, da família e, respectivamente, um dever do Estado. Assim, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

O artigo 3º do Parecer CNE/CEB nº 20/2009 fixa que o currículo da Educação Infantil deve ser concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. A construção de uma proposta pedagógica para a Educação Infantil requer valorizar, nas crianças, a construção de identidade pessoal e de sociabilidade, o que envolve um aprendizado de direitos e deveres.

Nesse sentido, as instituições de Educação Infantil devem oferecer às crianças um ambiente físico e social em que se sintam protegidas e acolhidas. Dessa forma, quanto mais esse ambiente for rico e desafiador, mais a criança poderá ampliar seus conhecimentos em todas as suas relações pessoais e espaciais. (BRASIL, 1998, v.3).

As ações pedagógicas devem produzir os instrumentos de assimilação de novos conhecimentos por parte das crianças, já que a aprendizagem implica na mediação que, por consequência, viabiliza a internalização dos conteúdos socialmente produzidos. Considera-se que o “conhecimento individual se dá sobre o fundo de uma experiência radicalmente histórica e coletiva que lhe é anterior e que lhe serve de matriz placentária” (SEVERINO, 1998, p. 35). Diante de tal perspectiva de ensino, ressalta-se a teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, que argumenta que as crianças já nascem inseridas num contexto sociocultural e, na interação com outros indivíduos, desenvolvem sua individuação

e autonomia, substituindo características naturais por elementos socialmente partilhados (REGO, 1995). Para essa abordagem, o desenvolvimento e a aprendizagem são considerados processos interligados desde o início da vida.

Ainda com base na perspectiva de Vygotsky, a instituição educativa proporciona às crianças um conhecimento metódico sobre aspectos que estão associados ao seu campo de visão ou vivência direta. O aprendizado escolar desempenha grandes influências no desenvolvimento das funções psicológicas, exatamente na fase em que elas estão em processo de amadurecimento.

Quanto ao Plano Educacional de Brasília, concebido por Anísio Teixeira em 1957, ressalta-se por ser uma ação que reformaria os currículos vigentes, excluindo temas inadequados e introduzindo ferramentas de ensino mais modernas. Dentre as propostas do plano, estava a compreensão de centros para o ensino elementar, compostos pelos jardins de infância, escolas classe e escolas-parques. Também nessa proposta, estava a ideia de uma educação integral, onde as crianças tivessem maior acesso a ambientes propícios para a interação entre sociedade e unidade escolar, com atividades de estudo, trabalho, além de esporte, artes e recreação.

Cabe ressaltar que a instituição educativa, além da função de instruir e avaliar, possui o papel de cuidar e acolher as crianças em parceria com a família. Assim, na sociedade atual, a unidade escolar é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções diversas (ALARCÃO, 2001).

Conforme compreensão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a educação tem a ver com questões amplas e que a unidade escolar é o lugar de encontros de pessoas com origens, crenças, valores diferentes que, ao mesmo tempo em que podem gerar conflitos, estabelecem oportunidades de criação de identidades. Tal aspecto é fundamental para a consolidação da democracia e deve ser constantemente abordado, tendo em vista ser um processo intensamente vivenciado pelas crianças, famílias e sociedade em geral.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dá um salto histórico ao reconhecer a Educação Infantil como etapa essencial e estabelecer seis direitos de aprendizagem para bebês e crianças de 0 a 5 anos. A saber:

Direito de Conviver

A BNCC traz que "Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o

respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas". (BNCC, p. 38).

Buscando garantir esse direito, realizamos situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas, utilizando jogos, brincadeiras dirigidas, momentos livres de parque para que as crianças convivam em uma situação em que precisam elaborar e respeitar as regras para praticarem uma educação que pensa no outro.



Direito de Brincar

Na BNCC: "Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais". (BNCC, p. 38)

Para garantir o acesso a esse direito organizamos nosso espaço físico e rotina com práticas educativas que promovam momentos diários de jogos e/ou brincadeiras no espaço do parque de areia, pátio coberto, piscina, casinha de bonecas e área verde da escola.

E visando contemplar o calendário da SEEDF, que define a Semana do Brincar, a escola organiza as suas ações priorizando esse direito das crianças.



Direito de Participar

Para a BNCC: "Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da unidade escolar e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando". (BNCC, p. 38)

Nosso exercício diário tanto em momentos de formação continuada quanto nos planejamentos quinzenais, tem sido, possibilitar espaços de participação efetiva da criança nas atividades pedagógicas, organização dos espaços da escola e projetos pedagógicos.

Buscando cada dia oferecer mais espaço de protagonismo para as crianças do Jardim .tem sido uma caminhada de desafios e aprendizagens. Entendemos que permitir que as crianças participem das decisões que dizem respeito a elas mesmas e que organizam o cotidiano coletivo é fundamental para sua formação crítica e social.

Direito de Explorar

Para a BNCC: "Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia". (BNCC, p. 38)

No planejamento das atividades pedagógicas buscamos elaborar momentos em que as crianças explorem sozinhas diferentes materiais fornecidos pelo professor. Com a exploração de elementos concretos, explorar os elementos simbólicos, músicas, vídeos e histórias. Criar momentos de reflexão e, a partir da observação e escuta, que o professor perceba o que é pertinente e necessário para aprimorar ainda mais o espaço pedagógico.



Direito de Expressar

Na BNCC: "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens". (BNCC, p. 38)

Garantimos nos planejamentos diários espaço de conversa e escuta sensível, como nas

rodas de conversa, momentos de reflexão e construção de combinados de sala, etc. Ampliamos a participação do SOE e coordenação para promover ambientes interessantes de expressão com diferentes pessoas e situações, assim compreendemos que além de enriquecer a prática desse direito ainda auxiliamos o espaço de escuta e fala.



Direito de Conhecer-se

Na BNCC: "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário". (BNCC, p. 38)

Todas as atividades elaboradas no plano de ação e planejamentos diários visam colaborar e garantir esse direito. Nosso Currículo em Movimento apresenta em todos os seus objetivos de aprendizagem a preocupação de desenvolver de maneira integral, nessa etapa da educação básica, a identidade da criança. Exploramos a imagem no espelho, a história e escrita do nome próprio, a constituição de família de cada criança, sua cultura, gênero, história e experiência de vida. Nossas atividades são pensadas partindo da realidade de nossa comunidade escolar e de como podemos ampliar seus conhecimentos para essa formação de maneira eficiente.

Quanto ao Currículo em Movimento, ele adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os eixos transversais:

Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. - A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.



A elaboração do Projeto Político Pedagógico, deve ser pensado de acordo com a realidade da instituição, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia a instituição e realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

O currículo é o conjunto das ações desenvolvidas pela unidade escolar e que auxiliam na formação da criança enquanto indivíduo. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado, etc.

Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os da vida cotidiana são relevantes e compõem o currículo escolar. Os temas assumidos no Currículo em Movimento da Educação Básica como eixos são interligados e exigem o estabelecimento de estratégias pedagógicas para abordá-los de forma integradora, capaz de fazer com que as crianças observem as múltiplas relações que todos os processos exercem entre si.



11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa unidade escolar é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens produzidos pela humanidade. É relevante discorrermos sobre a inserção da criança na educação Infantil e sobre como precisa ocorrer seu acolhimento. Todos os seres humanos vivenciam novas experiências e novos contextos ao longo de sua existência, e, nesse caso, é preciso debater a necessidade de realizar um acolhimento que contribua para o processo de desenvolvimento da capacidade da criança de fazer parte de um novo contexto.

Na educação infantil, esse processo de transição da casa para o mundo mais amplo, o acolhimento ganha ainda mais sentido. Ações de acolhimento na educação infantil, precisam prever que linguagens, sentimentos, emoções, aprendizagens estejam oportunizando a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com o objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional.

A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Sendo assim, a Educação Infantil deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida. Assim, destacamos eixos integradores da Educação Infantil, conforme o Currículo em Movimento:

Educar e Cuidar: Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

É por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. No contexto da Educação Infantil o cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais. Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso ou descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009).

O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade.

As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza.

Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa.

Brincar e Interagir: Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidade de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

A maneira como as relações sociais acontecem, no âmbito da instituição de educação para a primeira infância, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Em vista disso, o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo.

Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeta intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. Portanto é essencial a possibilidade de expressão das emoções e dos sentimentos, pois as

pessoas envolvidas nessa prática educativa afetam e são afetadas (VIGOTSKI, 2009).

A compreensão da criança como ser que pensa e sente simultaneamente pode mensurar a relevância da afetividade como parte integrante do processo de aprendizagem e desenvolvimento, o que deve pautar a reflexão sobre as interações estabelecidas na instituição de educação para a primeira infância. As interações criança/criança são essenciais e merecem conquistar tempos e espaços no planejamento e nas atividades.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do D.F. não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais.

Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil (ELKONIN, 2012). Quando duas crianças brincam de ser um bebê e uma mãe, por exemplo, fazem uso da imaginação, mas, ao mesmo tempo, não podem se comportar de qualquer forma; devem obedecer às regras do comportamento esperado para um bebê e uma mãe, dentro de sua cultura.

A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades oferecidas para isso. Aprende-se nas instituições de Educação Infantil, em casa e na sociedade, nas interações que estabelecem entre os familiares e amigos.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Para mediar as aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil é preciso projetar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isso, é fundamental pensar sobre a tríade: materiais, ambiente e tempo.

MATERIAIS

Os materiais compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Assim, usamos os seguintes objetos: livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos educativos, papéis, tecidos, fantasias, massas de modelar, tintas, madeiras, figuras, etc. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Vale ressaltar que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

Para tanto, é fundamental que os materiais:

- Provoquem, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e aprendizagem;
- Fiquem ao alcance da criança, tanto para serem acessados quanto para serem guardados;
- Estejam disponíveis para o uso frequente e ativo;
- Não tragam danos à saúde infantil;
 - Sejam analisados e selecionados em função das aprendizagens e dos possíveis sentidos que as crianças possam atribuir-lhes;
 - Estejam adequados às crianças com deficiência visual, auditiva ou física, com transtornos globais, com altas habilidades/superdotação;
- Contemplem a diversidade social, religiosa, cultural, étnico-racial e linguística;
- Possam ser colhidos e explorados em diversos ambientes, para além das salas de atividades,

- mas também em pátios e parques;
- Sejam analisados e selecionados em função das aprendizagens e de acordo com a idade.
-

AMBIENTES

Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, dentro ou fora da instituição, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças. Pensando nisso, o nosso ambiente tem como centro a criança e é organizado em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. Nosso ambiente favorece:

- A construção da identidade da criança como agente que integra e transforma o espaço;
- O desenvolvimento da independência. Por exemplo: tomar água sozinha, acender a luz, ir ao banheiro sozinha, circular e orientar-se com segurança dentro da escola, cuidar de seus pertences, alimentar-se sozinha, etc.;
- A amplitude e segurança para que a criança explore seus movimentos corporais (arrastar-se, correr, pular, saltar, etc.);
- A estimulação dos sentidos das crianças (odores, iluminação, sons, sensação táteis, visual, entre outros);
- A organização do espaço para que seja um ambiente estimulante, agradável, seguro, funcional e propício à faixa etária;
- A acessibilidade a crianças e adultos com locomoção limitada.

TEMPO

A aprendizagem e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado. Ou seja, o tempo cronológico articula-se com o tempo histórico visto que as crianças carregam e vivenciam as marcas de sua época e de sua comunidade.

Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que

lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo. Em nossa escola, as práticas pedagógicas levam em conta a necessidade de:

- Diminuir o tempo de espera entre uma atividade e outra;
- Evitar esperas longas e ociosas, especialmente ao final da rotina diária;
Flexibilizar o período de realização da atividade, ao considerar ritmos e interesses de cada um e ou dos grupos;
- Distribuir as atividades de acordo com o interesse e as condições de realização individual e coletiva;
- Permitir a vivência da repetição do conhecido e o contato com a novidade;
- Alternar os momentos de atividades de higiene, alimentação, atividades coletivas (entrada, saída, pátio, festas); atividades diversificadas (brincadeiras e explorações individuais ou em grupo); atividades coordenadas pelo professor (rodinha, hora da história, passeios, visitas etc.) e atividades de livre (parquinho, piscina, casa de boneca).

ROTINA

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor considera os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Dessa forma em nossa escola a rotina tem como objetivo: promover aprendizagens, desenvolver a autonomia e identidade além de estimular os sentidos, a sensação de segurança e confiança.

Com base nisso, é possível destacar que o trabalho pedagógico do Jardim de Infância 108 Sul é organizado da seguinte forma:

Atividades permanentes: ocorridas com regularidade diária e com a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato das crianças com as rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que possibilita a construção do conhecimento.

Planejamentos diários: trata-se de um conjunto de propostas que geralmente

obedecem a uma ordem crescente de complexidade. São trabalhadas experiências mais específicas, aprendizagens que requerem aprimoramento.

Projetos didáticos: os objetivos são claros, o período de realização é determinado, há divisão de tarefas e uma avaliação final em função do pretendido.

RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A instituição educativa não é o único lugar de aprendizagem para as crianças. Também não é possível imputar apenas à escola todas as responsabilidades em relação aos pequenos. A interação família/escola tem a missão de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Para isso, em nossa escola a proximidade entre instituição e família é considerada primordial e a participação das famílias na vida escolar das crianças e nas relações com os profissionais vêm se tornando mais ativa.

Com objetivo de que esses laços sejam ainda mais fortalecidos, nossa escola organiza-se no sentido de:

- Ter uma postura acolhedora em relação às famílias de todas as crianças, sem nenhum tipo de discriminação;
- Considerar as famílias e toda comunidade escolar como parceiros protagonistas da instituição;
- Programar reuniões de pais onde os professores possam conversar com as famílias, individualmente ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças;
- Expor os trabalhos pedagógicos das crianças em murais, ressaltando a valorização dos desenvolvimentos individuais;
- Envolver as famílias em projetos e pesquisas da instituição.

A unidade escolar é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. Diante disso, a LDB consolidou a Educação Especial como sendo uma modalidade da Educação Básica, oferecida às crianças com necessidades educacionais especiais.

Nesse contexto, nossa escola possui 01 Classe Especial com 2 crianças e 7 turmas de integração inversa com 2 crianças especiais em cada. A SEEDF oferece para essas crianças o serviço de apoio pedagógico a ser desenvolvido no contexto escolar. Para essas turmas, garantimos o Educador Social Voluntário com o objetivo de apoiar as crianças atípicas e os educadores nas suas atividades.

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Historicamente, os direitos das aprendizagens das crianças e o atendimento nos espaços de educação infantil já foram renegados. Assim como o olhar às suas singularidades. Com o avanço de estudos em psicologia, pedagogia e medicina e o surgimento de legislações que contemplam a criança como sujeito de direitos, essa realidade foi, gradativamente, se modificando.

Conforme o Currículo em Movimento (2018, p. 19), uma das consequências desse movimento é o reconhecimento da educação infantil como dever do Estado e direito da criança. Se a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990 foi um dos primeiros marcos nesta direção, a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em dezembro de 1996, é a consolidação que firma o elo entre primeira infância e o atendimento educativo em instituição de educação coletiva.

O Jardim de Infância 108 Sul vê a criança como um ser ativo, que pertence a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados, portanto, pelas condições das sociedades em que estão inseridas.

Consideramos que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtores de cultura, mas também influenciados pela cultura adulta. Conceber a criança por essa lente favorece enxergá-la a partir de seu ponto vista, de modo a entender que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas reverte-se em uma categoria social própria, impondo na recusa de olhares uniformes e homogêneos, desafiando o respeito pelas mais diversas infâncias.

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando os materiais e os ambientes, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, enfim, vivendo a infância.

Por isso em nossa unidade escolar as crianças aprendem e desenvolvem-se ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, descobrir e observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, construir com pecinhas, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, conhecer o ambiente a sua volta, interagir amplamente com seus pares, memorizar cantigas, dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir música, dançar, cantar entre outras ações.

Todas as atividades citadas acima são planejadas conforme os campos de experiência definidos pela BNCC e Currículo em Movimento, para crianças pequenas. A

saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e por fim, Espaço, tempo, quantidades e transformações.

A organização do trabalho pedagógico do J.I. 108 Sul, pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças, tanto dentro quanto fora da instituição educacional.

É importante ressaltar que na organização curricular são formulados, transmitidos e processados saberes explícitos, ainda que se saiba que o currículo comporta também os saberes que não estão evidenciados. Enfatiza-se que a organização curricular apresentada tem caráter didático, tendo em vista que a integração das linguagens é uma necessidade e uma imposição de um planejamento bem elaborado.

Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio das linguagens em um sentido mais ampliado, que inclui o cuidado consigo e com o outro, as interações com a natureza e a sociedade e as práticas sociais.

PRÁTICAS METODOLÓGICAS

As práticas metodológicas adotadas pelo Jardim de Infância 108 Sul estão acordadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Nesse sentido, o trabalho pedagógico valoriza o protagonismo infantil, a ludicidade, a contextualização dos conhecimentos e a interação social como elementos fundamentais para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A brincadeira deve se fazer presente nos gestos e nas diferentes formas de apresentação oral, nos brinquedos e jogos e nos exemplos habituais dados pelos profissionais da educação. Como prática educativa, a brincadeira, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

PLENARINHA: “IDENTIDADE E DIVERSIDADE: EU SOU ASSIM E VOCÊ COMO É?”

A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico desenvolvido durante todo o ano letivo, desde 2013, em todas as Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental.

O desenvolvimento do trabalho da Plenarinha é orientado por cadernos guias que as escolas recebem impresso e ficam disponíveis na página virtual da SEDDF. Também acontecem formações realizadas pela DIINF e a Coordenação Intermediária que informam e orientam o trabalho do Jardim.

Dentre os objetivos da Plenarinha podemos citar: evidenciar o protagonismo infantil nas diversas áreas ouvindo a voz das crianças, proporcionar o exercício da cidadania por meio da escuta sensível, estimular e favorecer a escuta e diálogo com as crianças sobre os espaços que elas ocupam e aproximar a criança da natureza dentre outros.

A proposta da Plenarinha está inserida em todo o planejamento do Jardim de Infância 108 Sul perpassando por todos os campos de experiência. A temática escolhida para o ano de 2024: “Identidade e diversidade na Educação Infantil: Eu sou assim e você como é?” será a mesma desenvolvida em 2023 com o enfoque diferenciado nos interesses das crianças que poderá ser desenvolvido por meio dos projetos investigativos.

A avaliação do projeto acontece anualmente, entre os meses de novembro e dezembro, e tem como participantes os profissionais das unidades escolares públicas e parceiras, e Coordenações Regionais de Ensino, vinculados diretamente à Educação Infantil e ao 1º ano do Bloco Inicial de Alfabetização. Seu objetivo é suscitar reflexões acerca do desenvolvimento do projeto a partir das ideias das crianças, professores e coordenadores acerca das vivências durante o processo e, ainda, definir o tema da Plenarinha para o ano seguinte.



ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

O Projeto é proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.

A proposta inicial em 2017, foi de implementar o Projeto em 10 unidades escolares (UEs) com características diferenciadas para, em seguida, ser ampliada para as outras 59 UEs exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a conjunção dos saberes deste Projeto.

No ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de auto servimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam

nas Unidades Escolares, públicas e parceiras.

Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2023, a Diretoria de Educação Infantil ressignificou as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliou a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

Em 2020, iniciou nesta unidade de ensino, o autosservimento, sendo interrompido em função da pandemia. No corrente ano de 2024 ressignificamos e retomamos as ações do Projeto Autosservimento visando desenvolver a autonomia e o hábito de alimentação saudável, seguindo as orientações apresentadas no Guia de Alimentação Infantil da SEEDF.



O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira.

O projeto “***O brincar como direito dos bebês e das crianças***” está inserido no

Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

Os objetivos do projeto visam:

- Elaborar e publicar o Caderno Guia "O brincar como direito dos bebês e das crianças";
- Instituir a Semana Distrital do Brincar no mês de maio.
- Promover o Brincar na Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto.
- Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.

TRANSIÇÃO ESCOLAR

É relevante falarmos das transições que estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a unidade escolar, transição dentro da instituição educativa entre os períodos (1º e 2º períodos) e a transição do Jardim de Infância para a Escola Classe.

A transição de casa para a Educação Infantil pode ocorrer em qualquer período da infância, ou seja, pode ser entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Neste sentido, a atenção, acolhimento e estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, observando as necessidades de cada criança.

No nosso Jardim de infância procuramos ter uma postura acolhedora todos os dias ao recepcionar as crianças e familiares. No início do ano letivo, preparamos atividades lúdicas que proporcionaram a formação de vínculos da criança com a unidade escolar, professores, servidores e equipe gestora. Procuramos também, orientar as famílias sobre o processo de adaptação acolhendo os responsáveis e crianças mais sensíveis e chorosas.

Com relação ao processo de transição que ocorre ao final do ano letivo com as crianças do 2º período, costumamos desenvolver em parceria com a Escola Classe 108 Sul (escola sequencial) atividades de escuta sensível e visitação das nossas crianças na Escola Classe.

Realizamos ao final do letivo, um levantamento com as nossas crianças sobre as dúvidas e anseios em relação a nova etapa de escolarização. Estas perguntas são levadas

aos estudantes e equipe da E.C 108 Sul, que ao receberem as nossas crianças em um momento privilegiado de escuta respondem aos questionamentos e apresentam a estrutura e trabalho realizado nas turmas de 1º ano.

Ao final da visita e acolhimento, as crianças exploram o espaço da Escola Classe e recebem um lembrancinha preparada pela equipe. Todo este trabalho é planejado em parceria com o Serviço de Orientação Educacional, equipe gestora e professores das duas instituições.

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Rotineiramente, nas propostas de atividades desenvolvidas nas salas de referências os professores problematizam com as crianças temáticas: antirracistas, antibullying e respeito à diversidade. Essas abordagens são feitas por meio das rodas de conversas onde as crianças expressam as suas vivências e conhecimentos prévios mediados pelos professores, histórias de diferentes gêneros literários e o estabelecimento dos combinados diários dentro da rotina.

As crianças são estimuladas diariamente a desenvolverem atitudes de: respeito, empatia, cuidado e solidariedade entendendo a importância desses valores para a convivência harmoniosa no ambiente escolar.

Toda a equipe do Jardim de Infância 108 Sul preza pelo afinamento das condutas e pelo clima organizacional harmonioso. Por isso, procuramos respeitar uns aos outros, acolher e nos ajudarmos nas demandas diárias.

Durante a semana pedagógica de 2024, parte da equipe do jardim realizou o mini-curso da EAPE: “Por que a cultura de paz é urgente na escola hoje?” a fim de aprofundarmos na temática e traçarmos estratégias específicas para a unidade escolar.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Com o objetivo de fomentar a cultura científica e tecnológica, o Circuito de Ciências evidencia as produções acadêmicas das crianças que foram mediadas pelo professor. A criança assume papel de pesquisadora mediada pelo professor orientador com a prática dos projetos investigativos que surgem com as mais variadas temáticas de interesse dos pequenos.

O Circuito de Ciências ocorre na sua etapa local de responsabilidade da unidade

escolar, regional de organização da CRE/PP e distrital onde são selecionados alguns projetos da etapa regional.

14. PROJETO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Todos os projetos implementados em 2024, no Jardim de Infância 108 Sul foram pensados e reformulados com a equipe pedagógica tendo como base a avaliação do ano de 2023. Todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

A escola desenvolve cinco projetos específicos a saber:

Leitura em Família, realizado toda sexta-feira.

Piquenique de frutas, desenvolvido uma vez ao mês.

Brincando com o corpo - Psicomotricidade, realizado uma vez por semana

Tudo sobre mim, executado quinzenalmente pelo SOE.

Musicalização infantil, executado pela empresa “Descobrinçar”, às segundas-feiras.

PROJETO: LEITURA EM FAMÍLIA

Meta do Plano Plurianual PPA: 0340 Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.

Meta ODS: Promover oportunidades de aprendizagens para todos.

Objetivo geral: Incentivar a leitura e o contato com os diversos gêneros literários desde a primeira infância, tornando a leitura um hábito prazeroso e em família.

Objetivos específicos de acordo com o Currículo em Movimento:

Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas:

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas perspectivas de linguagens.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.

- Recontar histórias ouvidas.
- Relacionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ ou para a sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Narrar fatos em sequência temporal e casual.
- Descrever as características de objetos, personagens e cenas de histórias.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos tem: autor, ilustrador e capa.

Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.

Principais ações: Cada turma possui uma “sacola viajante” do Projeto Leitura em Família.

Toda sexta-feira, uma criança será sorteada para levar a sacola para casa com 3 títulos escolhidos por ela, um caderno coletivo da turma e materiais diversificados tais como: folhas coloridas, lantejoulas, cola, palitos de picolé, caixa de giz de cera, canetinhas etc.

Durante o final de semana, os responsáveis pela criança sorteada deverão escolher um dos títulos enviados ler a história e realizar o registro no caderno coletivo juntamente com a criança através de: colagens, dobraduras, desenhos, fotografias dentre outros. A família também pode realizar um pequeno texto com a criança registrando como foi a experiência.

As demais crianças da turma que não levam a sacola viajante também escolhem um livro para levar para casa juntamente com uma ficha de leitura. Essas fichas de leitura são diversificadas e permitem por exemplo: a avaliação da história pela criança, a reprodução ou criação por meio do desenho da capa do livro e o registro da parte da história que ela mais gostou.

Às segundas-feiras, os professores retomam e exploram na rodinha com as crianças às vivências da leitura em família valorizando e estimulando o reconto, a oralidade, as produções do livro coletivo e das fichas literárias.

Responsáveis: Toda equipe pedagógica, famílias e crianças.

Avaliação: Toda segunda-feira na roda de conversa com as devolutivas das crianças sobre a realização da atividade em família.



PROJETO: PIQUENIQUE DE FRUTAS

Meta ODS: Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças.

Meta do PPA: 0340 Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.

Objetivo geral: Oportunizar às crianças o consumo das variadas frutas percebendo as suas variadas características, sabores e benefícios à saúde estimulando o consumo por meio do autosservimento.

Objetivos específicos de acordo com o Currículo em Movimento:

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós:

- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo

suas conquistas e limitações.

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres e copos.

Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos:

- Cuidar da sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Demonstrar a autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com orientação do adulto.

Campo de experiência: Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações:

- Estabelecer relações de comparações observando as propriedades.
- Analisar de maneira oral, listas, tabelas e gráficos com o registro do professor.

Eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.

Principais ações: Uma vez por mês, as crianças levam para casa um bilhete solicitando que as famílias enviem as frutas sugeridas. Essas frutas chegam a escola, e cada professor trabalha em sala as características das frutas: peso, cor, textura e os benéficos do consumo para a saúde.

Junto com as crianças, o professor desenvolve atividades sobre as frutas como: mosaicos, escrita do nome, gráfico das frutas preferidas da turma e desenhos. Após todo o trabalho em sala, as frutas são higienizadas e cortadas pela merendeira. Elas são colocadas em bandejas para facilitar o autosservimento e realizamos um lanche coletivo no pátio. Neste dia, o piquenique de frutas faz parte do cardápio semanal e é o lanche de todas as crianças do Jardim.

Responsáveis: Toda a equipe pedagógica, merendeira, famílias e crianças.

Avaliação: Observação durante a execução do projeto sobre o consumo das frutas. Feedback da merendeira e das crianças nas rodas de conversas.



PROJETO: BRINCANDO COM O CORPO - PSICOMOTRICIDADE

Meta do PEI: OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã.

Objetivo geral: promover o conhecimento corporal e desenvolver a coordenação motora fina e ampla das crianças por intermédio de: brincadeiras, ginástica historiada e circuitos devidamente planejados na coordenação pedagógica.

Objetivos específicos de acordo com o Currículo em Movimento:

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós:

- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos dos grupos.
- Desenvolver senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).

Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos:

- Demonstrar controle adequado do uso do seu corpo em brincadeiras e jogos.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Identificar e nomear sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Participar em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com pé só ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Ampliar as possibilidades da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, dança, ginástica (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, cones, brinquedos).
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar, etc) de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas:

- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/ cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.

- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturais.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima embaixo, acima, abaixo, do lado).

Principais ações: Semanalmente, nos dias dentro da rotina estabelecidos para cada turma, os professores realizam no pátio das atividades da psicomotricidade devidamente planejadas nas coordenações e com materiais específicos. As atividades são variadas e as crianças executam mais de uma vez até se sentirem motivadas e até o professor observar a necessidade.

Eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.

Responsáveis: Equipe pedagógica e crianças.

Avaliação: Durante a execução das atividades propostas mediante observação do professor sobre as habilidades de coordenação motora fina e ampla desenvolvidas pelas crianças.



PROJETO: TUDO SOBRE MIM

Metas do PEI: OE 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã.

OE 14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais.

Objetivo geral: Trabalhar o holístico dotado de subjetividades e valorizar o desenvolvimento e protagonismo infantil diante das seguintes temáticas: valores, sentimentos, meio ambiente, uso de eletrônicos e prevenção ao abuso sexual infantil.

Objetivos específicos de acordo com o Currículo em Movimento:

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Reconhecer sua imagem no espelho.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Desenvolver gradativamente atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos:

- Reconhecer e valorizar as conquistas dos colegas.
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo com base os sinais do corpo.

Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas:

- Valorizar e criar produções artísticas individuais coletivas em suas respectivas linguagens.

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral.
- Expressar-se por meio da palavra de forma clara e organizada.
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto mas também em sua memória.

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e reaproveitamento de objetos utilizados individualmente e coletivamente.
- Registrar experimentos realizados por meio de desenhos.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.

Eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.

Principais ações: Quinzenalmente, a Orientadora Educacional entra nas salas de

referência vestida com a personagem "Dra. do Coração" e com material diversificado para discutir com as crianças as temáticas pertinentes citadas acima. São discutidas histórias, feitos experimentos e vivências que conduzem a criança ao autoconhecimento.

As professoras regentes e educadores sociais voluntários também participam das atividades que ao final do ano culminam em um material cuidadoso enviado às famílias.

Responsáveis: Orientadora educacional, toda equipe pedagógica e crianças.

Avaliação: realizada oralmente com as turmas após os encontros e com os feedbacks das famílias.



PROJETO DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL COM A “DESCOBRINCAR”

Meta do PPA: O340: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

Meta do PEI: OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.

Objetivo geral: Desenvolver as capacidades, sentimentos e emoções das crianças por meio da musicalização.

Objetivos específicos de acordo com o Currículo em Movimento:

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós:

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, limites e atitudes de participação e cooperação.

Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos:

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música dentre outros.

- Reconhecer nomear as sensações de ritmo (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.

Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas:

- Utilizar formas dirigidas, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.

- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras.

- Criar individualmente ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.

- Escutar atentamente em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais.

- Cantar de modo livre e direcionado.

- Perceber a pulsação rítmica- tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e

músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas.

- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Participar de atividades com música usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Explorar diferentes sons produzidos pelo corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé, etc.)
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.

Eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.

Principais ações: O Programa: Musicalização Infantil da Descobriricar é o maior programa de musicalização infantil da América Latina. Semanalmente, as crianças da escola fazem aulas com um professor capacitado da empresa com propostas de conhecimento dos variados instrumentos musicais brasileiros e estrangeiros, mas também conhecimento corporal e das emoções.

Responsáveis: profissionais da “Descobriricar”, equipe pedagógica, professores e crianças.

Avaliação: realizada oralmente após as vivências.



15. PROJETOS DESENVOLVIDO DA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM ÓRGÃO DO GOVERNO

Todos os projetos em parceria da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

PROJETO ELEITOR DO FUTURO 2024 MÓDULO: INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA

Metas do PPA: Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

M1294: realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

Objetivo geral: Despertar e resgatar a cidadania promovendo a inclusão social.

Objetivos específicos de acordo com o Currículo em Movimento:

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós:

- Ampliar a relações interpessoais, desenvolvendo afeto, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Conhecimento dos direitos das crianças.

Campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral.
- Expressar-se por meio da palavra de forma clara e organizada.
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar

Eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.

Principais ações: O TRE-DF por meio da parceria com a SEEDF fornecerá todo o suporte técnico e formativo para que as unidades escolares realizem em seus espaços eleições semelhantes às eleições oficiais. Será realizado o treinamento com a equipe da escola que ocorrerá no dia 18/06/24, a montagem das urnas no dia 19/06/24 e as eleições no dia 20/06.

A unidade escolar ficará responsável pela parte pedagógica do processo eleitoral como: realizar a campanha para apresentação dos personagens, debates e plenarinhas. Os candidatos são personagens do folclore fixos em todas as escolas assim como os seus números que são cadastrados nas urnas. A saber: Vitória – Régia 10, Curupira 20, Iara 30, Negrinho do Pastoreio 40 e Saci 50.

A Vitória-Régia defende o uso consciente das águas, o Curupira a natureza, Iara protege e defende os direitos das mulheres, o Negrinho do Pastoreio a igualdade e o Saci representa a inclusão.

Responsáveis: TRE, equipe pedagógica e crianças.

Avaliação: durante o processo eleitoral com a observação do envolvimento das crianças e após as eleições em rodas de conversas nas salas de referência

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação identifica-se como reflexão. Acreditamos que a avaliação educacional deve ser formativa, possibilitando que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com ela seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidades têm se efetivado a contento. Planeja, portanto, comparar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. Nessa linha, compreendemos que a coerência entre o Projeto Pedagógico da instituição educacional, currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

Entendemos que a coordenação pedagógica e, sobretudo, o conselho de classe são, por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Assim, na Educação Infantil a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção por meio de vivências e experiências, a criança passa a ser avaliada em relação a si mesma, pois diferem quanto aos interesses, capacidades e aptidões, proporcionando oportunidades de ensino e aprendizagem que favoreçam seu pleno desenvolvimento.

Como parte desse processo, usamos também: os murais, registros fotográficos a pasta de atividades e o grafismo. Lembrando que o ato de desenhar não se trata apenas de um gesto mecânico ao acaso.

Cada movimento tem um significado simbólico, dessa forma o desenho infantil é alvo de vários estudos e de diversas áreas do conhecimento. O desenho e a escrita são duas

linguagens distintas, por outro lado, interagem e, muitas vezes, se complementam.

Podemos dizer que o desenho é a primeira escrita da criança, pois ela serve-se dessa linguagem para elaborar mensagens e escrituras imaginárias e também comunicar-se com os outros. Na Educação Infantil, em que não objetivamos ensinar a criança a escrever convencionalmente, ela utiliza o desenho, a fim de comunicar-se. O propósito de comunicação faz do desenho um fundamento importante para a aquisição da língua escrita pela criança. Os resultados das avaliações são registrados em forma de relatórios individuais discursivos (Relatório Descritivo Individual da Criança da Educação Infantil – RDIC), que abordam aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu desenvolvimento.

Realizamos no decorrer do ano letivo 4 reuniões de pais. A primeira reunião de pais é dividida em dois momentos: um com a equipe gestora onde são repassadas todas as informações do regimento interno e a segunda parte com os professores que apresentam para as famílias de maneira sucinta o Currículo em Movimento e o trabalho que será desenvolvido durante o ano.

As demais reuniões do 1º, 2º e 4º bimestres são reservadas para os aspectos pedagógicos. É o momento em que os professores entregam as atividades desenvolvidas pelas crianças e conversam sobre as aprendizagens. Nos casos específicos também é entregue às famílias as adequações curriculares para ciência.

Nas reuniões do 2º e 4º bimestre é entregue aos responsáveis o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança- RDIC.

AValiação INSTITUCIONAL

A avaliação institucional de toda a comunidade escolar é de extrema importância para a definição dos ajustes e tomada de decisões diárias. Ela acontecerá por meio de diversos instrumentos e ações a saber:

- Diagnóstico da realidade escolar: foi realizado por intermédio do formulário do Google forms enviado às famílias via WhatsApp onde foi possível conhecer o perfil das famílias e crianças atendidas pela unidade escolar.
- Dias letivos móveis: momento privilegiado para discussão de temáticas pertinentes com as famílias e avaliação do processo.

13/04: reposição referente ao dia letivo móvel 28/04.

04/05: reposição referente ao dia letivo móvel 30/05.

18/05: reposição referente ao dia letivo móvel 08/07.

08/06: reposição ao dia letivo móvel 09/07: roda de conversa com as famílias temática: “Uso de telas”.

22/06: reposição referente ao dia letivo móvel 10/07: roda de conversa com as famílias temática: “Disciplina Positiva”

- Encerramento do ano letivo: avaliação mediante reunião com as famílias e envio de formulário.

ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

De acordo com o Currículo em Movimento – Educação Infantil a avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação. Objetiva, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil. Com isso, nesta instituição a avaliação é responsabilidade de toda a comunidade educativa incluindo os professores, os demais profissionais da instituição, as crianças e seus familiares ou responsáveis. Dessa maneira, as crianças participam da avaliação formativa nas atividades e em seu registro, inclusive iniciando o processo de autoavaliação, ao compreender que estão implicadas na organização do trabalho pedagógico, no planejamento, na execução, na avaliação e retomada dos projetos e ações.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de classe é realizado semestralmente no período da coordenação coletiva com a presença de todos dos professores, coordenadora pedagógica, orientadora educacional e equipe gestora. Constitui-se como importante instrumento de avaliação das aprendizagens das crianças pois, o professor elenca as potencialidades da sua turma e os desafios bem como as estratégias adotadas.

Também é um momento de troca de experiências, sugestões e encaminhamentos entre o grupo presente de acordo com a demanda das crianças. O registro do Conselho de Classe deverá ser feito em ata própria do I-educar, manuscrita e posteriormente digitalizada contendo: identificação da unidade escolar, data da reunião do conselho de classe; propósito; resumo; decisões/encaminhamentos/conclusões e as assinaturas dos participantes.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

CONSELHO ESCOLAR

De acordo a Lei 4.751 de 07/02/2012 (lei de gestão democrática), o Conselho Escolar de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar dentre algumas das suas atribuições está: fiscalizar a gestão da unidade escolar, analisar os projetos elaborados e, em execução, promover mecanismos para a efetivação da inclusão, decidir em conjunto com o restante da equipe sobre o destino dos recursos da unidade escolar

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) pedagogo (a) – Orientador (a) educacional integra a equipe pedagógica da Unidade escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p.30).

Tendo em vista o que está preconizado no regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. a atuação do pedagogo- orientador educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico – PPP da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança como ser autônomo, crítico, participativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p.59).

Ainda preconizando na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o (a) Orientador(a) Educacional age com a comunidade escolar na adaptação dessa criança na instituição educativa onde percebe-se o primeiro processo de transição de casa para a nova realidade escolar.

Nessa perspectiva, também é trabalhada a transição para a etapa seguinte, 1º ano do Ensino Fundamental, por meio de visita à unidade escolar sequencial e conversas em sala de referência (2019, p.34). Essas etapas fazem parte de rupturas importantes onde a criança sai da zona de conforto para a nova realidade.

Compreender e acolher cada um é respeitar a individualidade e entender que cada

um reage de forma diferente. Se pensarmos que, muitas vezes, os adultos também passam por seus processos de mudança de forma insegura e curiosa, podemos fazer uma transposição de como é esse processo para uma criança de 4 anos.

Para alcançar os objetivos previstos no plano de ação do Serviço de Orientação Educacional foram criados projetos com a coordenadora pedagógica, professoras, equipe gestora e famílias das crianças.

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Conforme a SEEDF, o Programa Educador Social Voluntário (ESV) tem como objetivo oferecer suporte às crianças com necessidades especiais de diversas modalidades após receber orientação da equipe gestora e/ ou coordenação pedagógica. Os educadores sociais devem auxiliar as crianças especiais nas suas necessidades básicas como: uso do banheiro, refeições, no momento do parque, passeios fazendo-se presente nas atividades diárias. Eles também devem estimular e favorecer a comunicação e interação das crianças com os seus pares quando as mesmas apresentarem dificuldades. E, informar as observações relevantes ao professor para as intervenções necessárias e registros.

PROFISSIONAIS READAPTADOS

Aos profissionais readaptados cabe no âmbito das suas atribuições compatíveis com as restrições envolver-se nas ações da unidade escolar e oferecendo suporte aos professores na produção de material pedagógico e de atividades como: auxiliar a equipe gestora e as crianças na entrada, saída e troca de turnos.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

Em consonância com os documentos norteadores da SEEDF a respeito do papel do coordenador pedagógico, a presente instituição de ensino compreende que, uma das principais ações que a função exige, consiste na articulação entre o PPP e os saberes dos professores advindos das experiências ao longo do ano letivo. Assim como o currículo, que pela sua essência é dinâmico, flexível e precisa ser um reflexo, por exemplo, da realidade da sala de referência, o projeto político pedagógico também é passível de discussão, análise, validação ou contestação das propostas educacionais vigentes. Nesse sentido, a portaria nº 29 (06/02/2006), elucida o exposto acima, a saber:

Art. 6º O Coordenador Pedagógico Local deverá: a) participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional; b) orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica; [...]

Ademais, a atuação do coordenador pedagógico no nosso Jardim de Infância, requer um olhar atento e cuidadoso com todas as crianças, sejam elas público-alvo da Educação Especial ou não, pois cada uma traz consigo histórias, particularidades e vivências únicas que são respeitadas e valorizadas. Nessa perspectiva, além do professor, que pela convivência diária tem o privilégio de conhecer cada criança de sua turma, o coordenador pedagógico procura transitar em todas as salas e em diferentes momentos da rotina para também ter acesso às crianças, pois sem essa convivência próxima, acreditamos que as proposições possam cair no senso comum. Por fim, além das ações exemplificadas até o momento sobre a atuação do coordenador pedagógico, há um rol de atribuições no documento intitulado Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019, p. 56-57) que subsidiam o trabalho, de forma a garantir a transparência e legitimidade da função.

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

De acordo com o documento Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019) é no espaço-tempo da coordenação pedagógica que acontecem as discussões, debates, reflexões, trocas de experiências, avaliações e, principalmente, planejamentos e formação continuada entre professores, gestores, equipes de apoio, coordenadores e demais profissionais da escola.

Nesse sentido, nossa escola promove, quinzenalmente, encontros entre a gestão escolar (direção e vice-direção) com a coordenadora e professores sobre o planejamento pedagógico. Nesse momento, os objetivos de aprendizagem e as sugestões de atividades, alinhados aos temas e projetos da Secretaria e da própria escola, são apresentados pela vice-direção e recebem a contribuição dos professores a partir dos feedbacks dos planejamentos anteriores e relatos das experiências exitosas (ou não) em sala de referência, tornando-o algo flexível e adaptável a cada realidade. A coordenadora

pedagógica tem contribuído com sugestões de atividades de Psicomotricidade e a escuta sensível acontece durante toda a reunião, a fim de identificarmos as demandas de cada professor para que os devidos encaminhamentos aconteçam no decorrer da semana.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

As Diretrizes de Formação Continuada da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal apresentam, de forma clara e assertiva, sobre a necessidade imperativa de que as ações de formação possibilitem a reflexão das práticas educativas. Durante as coordenações pedagógicas, buscamos identificar os temas mais relevantes, bem como aqueles já sinalizados pelos professores e, desse modo, por meio da EAPE solicitar oficinas, palestras e/ou cursos voltados a atender às necessidades especificadas da nossa escola.

Inicialmente, em função da alta demanda das crianças com necessidades educacionais especiais e pela ausência de um profissional da EEAA e do AEE, nosso Jardim de Infância já sinalizou no início do ano letivo a importância de os professores receberem uma formação sobre o formulário das Adequações Curriculares.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO (PERMANÊNCIA ESCOLAR)

O Jardim de Infância 108 Sul estabelece como metas da unidade escolar para a redução do abandono e permanência escolar: a garantia dos direitos, aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano letivo.

Assim, asseguramos as metas da ODS que preconizam a garantia da educação inclusiva e equitativa de qualidade promovendo as oportunidades de aprendizagem para todos.

Como objetivo prioritário, iremos monitorar as infrequências das crianças, identificando as suas causas. Este objetivo será alcançado por meio das seguintes ações que envolverá toda a equipe pedagógica: após dois dias de ausência na sala de referência observada pelo professor, o mesmo deverá comunicar a chefe de secretaria que ligará para a família realizando a busca ativa a fim de estabelecer o retorno imediato da criança à unidade escolar.

Em casos específicos, onde foi realizada a busca ativa realizaremos o envio ao Conselho Escolar das crianças que apresentarem o quantitativo de faltas superior a 25%.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Nós, do Jardim de Infância 108 Sul assumimos o compromisso de desenvolver práticas educativas com toda a comunidade escolar que promovam a inclusão, o respeito à diversidade, o conhecimento sobre o racismo e *bullying*. Dentro dos eixos transversais do Currículo em Movimento: educação para diversidade, educação para a cidadania e educação para e em direitos humanos.

Garantindo no nosso espaço as metas do Planejamento Estratégico Institucional-PEI que endossam o atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão e a educação de excelência, inclusiva pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã.

Nossas ações serão desenvolvidas durante todo o ano letivo e envolverá a comunidade. Nas salas de referência serão discutidas temáticas nas rodas de conversa que desenvolvam nas crianças atividades de respeito e empatia. Nas semanas temáticas previstas no calendário da SEEDF essas temáticas serão discutidas com a comunidade.

E, No desenvolvimento do projeto: “Tudo sobre mim” as crianças também

aprenderão por intermédio de livros, vídeos, brincadeiras sobre a diversidade e a importância do respeito para o convívio em sociedade.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A instituição educativa estabelece como metas para 2024 para a garantia da qualidade da transição escolar com o aprimoramento das práticas relacionadas ao acolhimento e suporte emocional oferecido às crianças e famílias. Assegurando assim, os objetivos do Plano Plurianual que garantem o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade além do acesso e permanência a uma educação de qualidade que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.

Para alcançarmos nossas metas e objetivos as ações de toda a equipe da unidade escolar estará voltada para o acolhimento diário desde o momento da entrada da unidade escolar. E, para as crianças do 2º período que irão para a Escola Classe será desenvolvidas atividades em parceria com os serviços de orientação educacional das duas unidades a fim de preparar, acolher e orientar as crianças e famílias na nova etapa de escolarização

19. PROCESSO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Tendo em vista a prática da Gestão Democrática na Educação Pública e com o objetivo de estabelecer as ações a serem praticadas no decorrer da implementação do Projeto Pedagógico da unidade escolar, utilizaremos como referências as Dimensões de Gestão, baseadas na Orientação Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Seguindo o documento que apresenta os indicadores de qualidade na Educação infantil do DF a “meta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é que os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2018) sejam considerados nas Instituições de Educação Infantil na efetivação da oferta de atendimento da primeira etapa da Educação Básica, como aspectos fundamentais para verificação da qualidade desse atendimento.

Para implementação do Projeto Político Pedagógico 2024 nos basearemos nas dimensões da gestão:

- Gestão pedagógica: aprimorar as práticas educativas da unidade escolar primando pela oferta da educação Infantil de qualidade. Objetivamos atender com excelência todas as crianças de 4 e 5 anos aprimorando as nossas práticas inclusivas.
- Gestão de resultados educacionais: envolver a comunidade escolar em todas as práticas desenvolvidas pela instituição educativa. Acompanhar juntamente com a equipe pedagógica e os responsáveis o desempenho de cada criança intervindo em casos específicos como: número de ausências expressivas, dificuldades de aprendizagem e encaminhamentos a rede de saúde.
- Gestão participativa: mobilizar e estimular a participação da comunidade por intermédio do acompanhamento das atividades desenvolvidas pela unidade escolar, do rendimento das crianças, dos eventos. Fortalecer APM e o Conselho Escolar tornando-o cada vez mais participativo nas tomadas de decisões.
- Gestão de pessoas: promover ações para a harmonia e clima organizacional. Estimular a participação das crianças e famílias e verificar por meio de diversos instrumentos o nível de satisfação da comunidade.
- Gestão financeira: gerir com responsabilidade todos os recursos recebidos pela escola com transparência publicizando a comunidade a prestação de contas.
- Gestão administrativa: assegurar o cumprimento das normas e legislações da SEEDF

preservando o patrimônio e a estrutura da unidade escolar.

20. PROCESSO PARA ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Tendo como base que a avaliação é um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto pedagógico, o Jardim de Infância 108 Sul fará uma avaliação da aplicação do PPP ao longo do ano letivo de 2024, com todos os segmentos da estrutura educacional (professores, servidores, direção, conselho escolar, pais/responsáveis).

Como ferramentas para a realização da avaliação do PPP serão utilizados formulários específicos para preenchimento do professor e demais segmentos da unidade escolar, reuniões semestrais com as famílias, reuniões com o Conselho escolar e avaliação institucional anual.

Com os dados recolhidos ao longo dos diferentes processos de avaliação, serão construídos relatórios para registro, leitura e reflexão dos ajustes necessários a serem realizados no trabalho do Jardim de Infância.

- Avaliação coletiva: realizada pelas famílias por meio de formulários e feedbacks nas reuniões pedagógicas. Com os professores e demais profissionais a avaliação será realizada nas coordenações pedagógicas. As crianças realizarão a avaliação institucional nas rodas de conversa por meio da escuta sensível os professores.
- Periodicidade: Com as famílias no início e final do ano letivo através dos formulários. E nas reuniões bimestrais (1º, 2º e 4º bimestres). Com os professores uma vez ao mês nas coordenações pedagógicas. E, com as crianças sempre que possível nas rodas de conversas realizadas nas salas de referência.
- Procedimentos/ instrumentos: formulários google forms para avaliação institucional, reuniões de pais e/ ou responsáveis e coordenações pedagógicas.
- Registros: em ata para possíveis alterações no Projeto Político Pedagógico.

21. REFERÊNCIAS

ALARCÃO, ISABEL (org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL, GDF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes Pedagógicas*. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais da Educação Infantil*. Brasília, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Referencial Curricular para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998, v.3.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil*. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel> Acesso em: 24 fev. 2024.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: mais que cuidar, educar, brincar, interagir.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO DISTRITO FEDERAL.

CATÁLOGO PROGRAMAS E PROJETOS - 2019 - Subsecretaria de Educação Básica.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO

INFANTIL: PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO – Eliza Maria Barbosa; Sabrina Vieira da Cunha.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – Educação Infantil – Secretaria de Educação do Distrito Federal.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – Pressupostos Teóricos – Secretaria de Educação do Distrito Federal.

CIRCULAR n.º 19/2021 - SEE/CRE PP/UNIEB - Brasília-DF, 02 de março de 2021.

DISTRITO FEDERAL, Plano Distrital de Educação. Brasília, 2015.

Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Estratégico Institucional. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Plurianual. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2024.

FERRARI, ELIANA MOYSÉS MUSSI. *Roteiro para elaboração da proposta pedagógica*. Brasília. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.

LEI DE DIRETRIZES E BASE DA EDUCAÇÃO NACIONAL – Lei 9394 de 20 de Dezembro de 1996.

LEI DA GESTÃO DEMOCRÁTICA – Lei nº 4751 de 07 de fevereiro de 2012.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS – Secretaria de Educação do Distrito Federal – 2014.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – Secretaria de Educação do Distrito Federal- 2019.

PARECER CNE/CEB Nº 20/2009. — revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – Ministério da Educação- Conselho Nacional da Educação Básica - Brasília –DF.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027. PLANO PLURIANUAL. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – Professor Carlos Mota – Secretaria de Educação do Distrito Federal.

T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SEEDF, *Currículo em Movimento da Educação Básica*.

SEVERINO, A. J. *O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática*. In: Didática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 1998, p. 31 a 44.

TEXTO - *Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Coletiva* – Ilma Passos Alencastro Veiga.

22. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO (PERMANÊNCIA ESCOLAR)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Garantir os direitos, aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.</p>	<p>-Monitorar as infrequências das crianças e identificar as suas causas.</p>	<p>-Após dois dias de ausência observada pelo professor na sala de referência, o mesmo deve comunicar a chefe de secretaria para realizar a busca ativa.</p> <p>- Os professores deverão manter o leducar (diário eletrônico) atualizado para que seja possível monitorar as infrequências</p> <p>- Enviar ao Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentarem quantidade de faltas acima de 25%.</p>	<p>Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>-Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade.</p> <p>-Promover oportunidades de aprendizagem para todos (ODS)</p>	<p>- Equipe gestora. Professores. - Chefe de secretaria. - Conselho tutelar (casos específicos)</p>	<p>- Durante o ano letivo de 2024.</p>

PLANO DE AÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Garantir a inclusão e o direito às aprendizagens.</p>	<p>- Tornar a unidade escolar um ambiente acolhedor, seguro e harmonioso.</p> <p>- Fazer com que as boas práticas e valores incorporados pela instituição educativa repercutam nas famílias e no entorno da unidade.</p>	<p>- Discussão nas salas de referência com as crianças sobre as temáticas: antirracistas, antibullyng e diversidade.</p> <p>- Desenvolver nas semanas temáticas previstas no calendário da SEEDF discussões e atividades relativas à diversidade.</p> <p>- Trabalhar no projeto “Tudo sobre mim” e nas atividades diárias valores como: respeito e empatia.</p>	<p>Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>-OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.</p> <p>- OE 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã.</p>	<p>- Equipe gestora.</p> <p>Professores.</p> <p>Orientação Educacional</p> <p>Crianças.</p> <p>Famílias.</p>	<p>- Durante o ano letivo de 2024.</p>

PLANO DE AÇÃO QUALIDADE DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Garantir a inclusão e o direito às aprendizagens.</p>	<p>- Fazer do J.I 108 Sul um ambiente acolhedor para as crianças e famílias nos seus processos de transição. -Minimizar os sofrimentos emocionais nos processos de transição dentro da Educação Infantil.</p>	<p>- Acolher diariamente as famílias e crianças no momento da entrada e saída. - Realizar intervenções com as famílias e SOE nos casos em que as crianças apresentem dificuldades de adaptação. - Orientar as famílias sobre os processos de adaptação e transição. - Desenvolver em parceria com a equipe da Escola Classe 108 Sul o projeto transição para as crianças do 2º período.</p>	<p>Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>-OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. - OE 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã.</p>	<p>- Equipe gestora. Professores. Servidores - Orientação Educacional. - Equipe da Escola Classe 108 Sul.</p>	<p>- Durante o ano letivo de 2024.</p>

GESTÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Aprimorar as práticas pedagógicas da escola.</p> <p>- Desenvolver autonomia, igualdade e solidariedade nas crianças.</p> <p>Implementar práticas pedagógicas que permitam a inclusão.</p>	<p>Atender todas as crianças com transtornos e outras deficiências de forma eficiente e eficaz.</p> <p>-Favorecer a construção de conhecimentos e habilidades das crianças.</p> <p>- Desenvolver o pensamento lógico-matemático.</p> <p>-Despertar a curiosidade das crianças pelo mundo que as cerca.</p> <p>- Trabalhar o físico, o social e o cognitivo.</p>	<p>- Oferecer suporte às famílias e crianças com transtorno e outras deficiências.</p> <p>- Promover no planejamento atividades que permitam o acesso das crianças às aprendizagens.</p> <p>- Favorecer o brincar e o contato com a natureza nas práticas.</p> <p>- Discutir em rodinha temáticas pertinentes do cotidiano.</p>	<p>- Educação para a diversidade.</p> <p>-Educação para a cidadania.</p> <p>-Educação para e em direitos humanos,</p>	<p>OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>	<p>- Equipe gestora.</p> <p>-Professores.</p> <p>-Coordenadora</p> <p>-SOE.</p> <p>Responsáveis.</p>	<p>- Diariamente nas observações com as crianças.</p> <p>- Uma vez por semana na coordenação coletiva.</p> <p>-Bimestralmente, nos Conselhos de Classe.</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o aumento do desempenho das crianças na escola. - Envolver as famílias em todas as atividades da escola. - Elevar o Nível de frequência. - Proporcionar na escola um ambiente de segurança, conforto e de valorização dos direitos das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o desempenho pedagógico das crianças. - Monitorar a frequência das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades criativas que motivem e envolvam as crianças. - Estabelecer a rotina na escola. Valorizar a produção infantil nos murais, eventos e plenarinhas. - Marcar reunião com as famílias das crianças que apresentarem dificuldades no processo pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade. - Educação para a cidadania. - Educação para e em direitos humanos, 	<p>0340: Educação de excelência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com excelência. <p>0341: Acesso e permanência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir o acesso e permanência do estudante do DF a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora. - Professores. - Coordenadora. - SOE. <p>Responsáveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente nas observações com as crianças. - Nas reuniões de pais e/ ou responsáveis. - Bimestralmente, nos Conselhos de Classe.

GESTÃO PARTICIPATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular maior participação da comunidade na rotina da U.E. - Facilitar e ajudar o trabalho da Associação de Pais e Mestres na gestão dos recursos arrecadados pela instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover constante análise da realidade institucional junto a comunidade escolar. - Proporcionar maior atuação dos órgãos colegiados. - Estabelecer parcerias. - Utilizar com objetividade os canais de comunicação com a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões bimestrais com os pais e/ ou responsáveis. - Incentivar o fortalecimento do Conselho Escolar e APM, por meio de discussões sobre a necessidade de atuação de cada membro. - Publicizar com frequência as atividades desenvolvidas pela escola. - Realizar levantamento de necessidades de bens de consumo e permanentes junto ao Conselho Escolar e comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade. - Educação para a cidadania. - Educação para e em direitos humanos, 	<p>0341: Acesso e permanência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir o acesso e permanência do estudante do DF a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora. - Professores. - Coordenadora - SOE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nos formulários de avaliação fornecidos às famílias. - Nas reuniões de pais e/ ou responsáveis. - Nas reuniões do Conselho escolar.

GESTÃO DE PESSOAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o princípio ético e valores como: respeito e empatia. - Proporcionar a motivação organizacional. - Fortalecer o relacionamento entre escola e comunidade. - Estimular a participação das crianças. 	<p>Conscientizar e implementar a cidadania com responsabilidade social junto a todas da comunidade escolar.</p> <p>-Acompanhar o nível de satisfação, participação e bem-estar de todos os membros da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias. - Promover a transparência e confiança entre as crianças, responsáveis e demais servidores da escola. - Estimular o olhar crítico e participativo das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a participação das famílias em reuniões e eventos. - Dinamizar a coordenação pedagógica com estudos, troca de experiências e atividades diversas. - Promover a participação coletiva nas decisões da escola. - Ouvir as sugestões advindas por parte da comunidade escolar. - Ouvir atentamente as crianças com suas necessidades e sugestões na rodinha e demais espaços da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade. -Educação para a cidadania. -Educação para e em direitos humanos, 	<p>013: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora. -Professores. -Coordenadora -SOE. Crianças Servidores 	<ul style="list-style-type: none"> - Nos formulários de avaliação fornecidos às famílias. - Nas reuniões de pais e/ ou responsáveis. - Nas reuniões do Conselho escolar.

GESTÃO FINANCEIRA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Gerir os recursos financeiros com eficiência e transparência</p>	<p>- Utilizar com responsabilidade e transparência os recursos financeiros recebidos: PDDAF, PDDE, APM e rifa da Páscoa. - Estimular e colaborar com a preservação do patrimônio público</p>	<p>- Realizar a pesquisa de preços antes da aquisição de bens materiais. - Adquirir materiais que melhorem as atividades pedagógicas. Complementar a merenda escolar. - Realizar a prestação de contas. - Publicizar a comunidade os resultados da prestação de contas.</p>	<p>- Educação para a diversidade. - Educação para a cidadania. - Educação para e em direitos humanos,</p>	<p>- 0340: Educação de excelência Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade. OE 14: - Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas</p>	<p>- Equipe gestora.</p>	<p>- Última semana de cada mês: prestação de contas.</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Estimular a comunidade escolar a participar da gestão democrática.</p> <p>-Assegurar o cumprimento das normas e legislações da SEEDF.</p> <p>-Promover a educação pública de qualidade.</p>	<p>-Compromisso absoluto com a gestão da U.E.</p> <p>-Cumprimento dos 200 dias letivos proposto na LDB e estabelecidos no calendário escolar.</p> <p>-Preservação do patrimônio e da estrutura física da escola.</p> <p>- Garantir a participação dos profissionais em cursos de formação continuada.</p>	<p>- Reuniões do Conselho Escolar com pautas previamente definidas.</p> <p>- Interlocução entre o Conselho Escolar e APM.</p> <p>- Substituição imediata do professor com abono, licença de tratamento de saúde pela coordenadora pedagógica, equipe gestora ou contratação temporária.</p> <p>- Incentivo dos profissionais para participarem dos cursos de formação continuada, em especial os promovidos pela EAPE.</p>	<p>- Educação para a diversidade.</p> <p>-Educação para a cidadania.</p> <p>-Educação para e em direitos humanos,</p>	<p>0340: Educação de excelência</p> <p>Garantir o direito às aprendizagens sem condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora.</p> <p>- Conselho Escolar.</p> <p>-APM.</p> <p>Professores</p>	<p>- Última semana de cada mês: reunião do Conselho Escolar.</p> <p>- Semanalmente, na coordenação coletiva.</p> <p>- Durante todo o ano: registro, observação e análise de eventuais situações.</p>

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

CONSELHO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO DO CURRÍCULO	METAS DO PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Cumprir a gestão democrática na U.E.</p> <p>- Envolver a comunidade nas decisões da escola.</p>	<p>- Zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações da equipe gestora.</p> <p>O Conselho Escolar possui funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.</p>	<p>- Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola.</p> <p>- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>- Analisar e aprovar o Calendário Escolar.</p> <p>- Analisar as demandas encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões.</p> <p>- Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.</p> <p>Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação das atividades com vistas a melhoria da qualidade da educação.</p>	<p>- Educação para a diversidade.</p> <p>- Educação para a cidadania.</p> <p>- Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>- O340 Educação de excelência: garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Membros do Conselho escolar dos segmentos: carreira magistério, pais e mães.</p> <p>Equipe gestora.</p>	<p>- Reuniões mensais previamente agendadas ou sempre que houve demanda.</p>

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO DO CURRÍCULO	METAS DO PEI/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Aprimorar os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos na U.E</p> <p>- Aperfeiçoar as práticas inclusivas.</p> <p>-</p>	<p>- Articular equipe gestora e professores.</p> <p>- Planejar atividades que possam aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem .</p> <p>-Promover ambiente de formação continuada contribuindo com textos, pesquisas e estudos.</p> <p>-Oportunizar ambiente de apoio e colaboração pedagógica para o planejamento dos professores.</p> <p>-Viabilizar ações pedagógicas que venham garantir a execução da proposta pedagógica da escola.</p>	<p>- Contribuir com sugestões para o planejamento a fim de enriquecer as práticas em sala de referência.</p> <p>- Acompanhar o planejamento.</p> <p>- Orientar os professores.</p> <p>- Garantir que as coordenações sejam um espaço de estudo e discussões relevantes.</p> <p>- Apresentar cursos e textos que auxiliem na formação continuada.</p> <p>-Divulgar e incentivar a participação de eventos e projetos desenvolvidos pela SEEDF.</p>	<p>- Educação para a diversidade.</p> <p>- Educação para a cidadania.</p> <p>- Educação para e em direitos humanos.</p>	<p>- OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.</p> <p>0340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora.</p> <p>- Coordenadora pedagógica.</p> <p>Professores.</p> <p>-EAPE</p>	<p>- Em todas as coordenações.</p>

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO DO CURRÍCULO	METAS DO PEI/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Atender todas as crianças que apresentem transtornos e/ou deficiências em suas necessidades diárias.</p> <p>- Aperfeiçoar a inclusão na U.E.</p>	<p>- Auxiliar as crianças com transtornos e deficiências nas atividades diárias da escola.</p> <p>Observar e sinalizar o professor sobre o comportamento e/ ou dificuldades das crianças com transtornos ou deficiência.</p>	<p>- Dar suporte juntamente com o professor na realização das atividades pedagógicas.</p> <p>- Ajudar na higiene das crianças que apresentam dificuldades.</p> <p>- Acompanhar as crianças no lanche e auxiliá-los.</p> <p>- Nas atividades Recreativas incentivar a socialização.</p> <p>- Acompanhar os passeios e diversos eventos promovidos pela escola.</p>	<p>- Educação para a diversidade.</p> <p>- Educação para a cidadania.</p> <p>- Educação para e em direitos humanos.</p>	<p>- OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.</p> <p>0340: Educação de excelência.</p> <p>Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Equipe gestora.</p> <p>- Coordenadora pedagógica.</p> <p>Professores.</p> <p>- Educador Social Voluntário.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO DO CURRÍCULO	METAS DO PEI/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Promover a identidade do trabalho da O.E.</p> <p>-Planejar do planejamento coletivo, contribuindo na implantação do PPP.</p> <p>- Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto a comunidade escolar.</p> <p>-Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas junto aos professores</p> <p>-Realizar ações educativas junto às crianças.</p> <p>-Realizar escuta sensível individual e coletiva junto aos professores para ações em parceria.</p> <p>-Contribuir na construção e fortalecimento da parceria família- escola.</p> <p>- Desenvolver as metas em parceria com as redes de apoio.</p>	<p>- Estreitar a parceria entre escola/ família. Proporcionar um ambiente acolhedor na escola.</p> <p>- Favorecer a inclusão.</p> <p>- Auxiliar no trabalho pedagógico em sala de referência atendendo as demandas e dificuldades das crianças sejam emocionais ou cognitivas.</p>	<p>- Participar da reunião para sensibilizar sobre a importância do compromisso da comunidade para o sucesso escolar.</p> <p>- Realizar escuta sensível dos professores nas coordenações coletivas e atendimentos individuais, coordenação e direção.</p> <p>- Acolher as crianças nos atendimentos individualizados ou coletivos do SOE.</p> <p>- Contactar as famílias para acolher as demandas referentes a dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Contribuir e assessorar a equipe gestora na elaboração de relatório para o Conselho Tutelar.</p> <p>-Elaborar o plano de ação anual da Orientação Educacional.</p> <p>- Participar da construção coletiva do PPP.</p> <p>- Realizar registro e arquivamento de atendimentos.</p>	<p>- Educação para a diversidade.</p> <p>- Educação para a cidadania.</p> <p>- Educação para e em direitos humanos.</p>	<p>- OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.</p> <p>0340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>- Orientadora Educacional.</p> <p>- Equipe gestora. Professores. Famílias.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Participar da formação continuada para melhorar a atuação junto a comunidade escolar. -Realizar atividades com vista a produzir diálogos coletivos para a cultura de paz. -Apresentar e implementar o Caderno Orientador junto á direção e professores. - Atender as crianças para organização da rotina favorecendo a aprendizagem na sala de atividades. -Atender individualmente as famílias para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino-aprendizagem. 				
--	--	--	--	--	--	--

PROFISSIONAIS READAPTADOS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS DO PEI/ PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Contribuir com as ações coletivas da escola na oferta do ensino de qualidade.	- Auxiliar os professores na produção de materiais pedagógicos. -Ajudar a equipe gestora em demandas compatíveis com a função/ readaptação.	- Desenvolver recursos pedagógicos de acordo com as orientações dos professores. - Ajudar na entrada e saída das crianças e troca dos turnos. - Entregar os comunicados nas salas de referência. - Participar e envolver-se nas reuniões coletivas a fim de apropriar-se da rotina da unidade escolar.	- Educação para a diversidade. - Educação para a cidadania.	0340: Educação de excelência. Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	- Profissionais readaptados. - Equipe gestora.	- Durante todo o ano letivo.

PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE

ESCOLAR XII PLENARINHA: “IDENTIDADE E DIVERSIDADE: EU SOU ASSIM, E VOCÊ, COMO É?”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OI OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sensibilizar os professores para a escuta sensível, atenta e responsiva com as crianças.	-Garantir que as crianças sejam protagonistas do seu processo de aprendizagem e participem da tomada de decisões.	- Promover rodas de conversa com as crianças sobre a temática. - Desenvolver atividades dentro das diversas vertentes artísticas. Desenvolver nas coordenações pedagógicas formações sobre a Plenarinha. - Estimular o estudo do Caderno Guia. - Incentivar a participação dos professores nas formações relativas a Plenarinha oferecidas pela DIINF. - Realizar a Plenarinha Local e participar da etapa regional e distrital.	-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.	-Realizar ações voltada à promoção cultural de direitos humanos, cidadania, pautada na democratização das relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar (PPA).	- DIINF. - Coordenador Intermediário. - Equipe gestora. - Coordenação pedagógica local. - Professores.	- Durante o ano letivo de 2024.

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR É INTERAGIR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.</p>	<p>Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar nutricional com olhar para as práticas sociais, culturais e perspectivas afetivas/ emocionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações que estimular o autosserviço. - Estimular o consumo de frutas, verduras e gênero saudáveis. - Discutir com as crianças os benefícios da alimentação saudável para o bem-estar e crescimento Implementar o cardápio previsto e fazer as adequações necessárias a realidade da unidade. - Adaptar o lanche para as crianças com intolerância ou alergias. - Proporcionar um lanche gostoso e rico em sabores feito com amor pela merendeira. 	<p>-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>-Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças</p>	<p>DIAE Equipe gestora. Professores Merendeira.</p>	<p>- Durante o ano letivo de 2024.</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Publicizar semanalmente o cardápio para que a comunidade esteja ciente das práticas alimentares desenvolvidas pela escola.- Observar as crianças com seletividade alimentar e traçar estratégias para que melhorem a alimentação- Realização mensal do piquenique de frutas. <p>Incrementar o lanche de acordo com as orientações da rede com os recursos da APM.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OI OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras.	Garantir o direito ao brincar às crianças considerando - as como únicas com seus interesses e necessidades. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar nos planejamentos atividades que valorizem o brincar. - Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis. - Cantar, dançar e realizar brincadeiras de rodas. - Valorizar as brincadeiras populares e folclóricas. - Proporcionar na rotina tempo para as brincadeiras livre. - Deixar ao alcance das crianças recursos que favoreçam o brincar: materiais não estruturados, brinquedos convencionais dentre outros. - Garantia diária do horário do parque (40 minutos). - Realizar atividades diferenciadas na Semana do Brincar. 	-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.	-Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade. - Promover oportunidades de aprendizagem para todos.	- Equipe pedagógica.	- Durante o ano letivo de 2024.

TRANSIÇÃO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OI OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a unidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida por todos os profissionais nos momentos de entrada e saída. - Orientar as famílias sobre os processos de adaptação. - Traçar estratégias para as crianças que apresentem dificuldades de adaptação. - Realizar o projeto transição com as crianças do 2º período. 	-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.	-Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade. (ODS)	- Equipe pedagógica. Servidores. Famílias.	- Durante o ano letivo de 2024.

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OI OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Articular mecanismos que oportunizem a atuação e protagonismo da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social.	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito que cada um se comprometa com sua atuação sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	-Problematizar com as crianças temáticas antirracistas e antibullying. - Desenvolver nas salas de referência atividades sobre a diversidade. - Desenvolver atitudes de respeito e empatia. - Envolver as famílias nas discussões.	-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.	-Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade. - Promover oportunidades de aprendizagem para todos.	- Comunidade escolar.	- Durante o ano letivo de 2024.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OI OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades tendo o professor como mediador.	-Promover o desenvolvimento crítico, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Observar diariamente os interesses das crianças. - Desenvolver Projetos Investigativos de interesse da turma. - Envolver as crianças e famílias no processo de pesquisa. - Realizar a etapa local e participar da etapa regional e distrital do circuito de ciências. 	-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.	-Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade. - Promover oportunidades de aprendizagem para todos.	- Equipe pedagógica. Crianças. Famílias.	- Durante o ano letivo de 2024.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 108 Sul possui como ferramenta de auxílio ao processo de desenvolvimento das aprendizagens a prática de projetos que visam maior desenvolvimento, consciência, participação e motivação das crianças e professores, através de atividades interativas, dinâmicas e lúdicas.

Seguem abaixo os projetos específicos da Unidade Escolar.

PROJETO: BRINCANDO COM O CORPO - PSICOMOTRICIDADE

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Garantir os direitos, aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	-Promover o desenvolvimento psicomotor das crianças. - Estimular a participação de todas as crianças em jogos e brincadeiras que desenvolvam a coordenação motora ampla e fina. - Promover o desenvolvimento da orientação espaço-temporal da criança em relação ao próprio corpo. - Resgatar as cantigas de roda e brinquedos cantados.	- O projeto será executado semanalmente onde cada professora deverá executar com a turma as atividades da psicomotricidade devidamente planejadas.	Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.	-Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade. Promover oportunidades de aprendizagem para todos (ODS)	- Equipe pedagógica.	- Uma vez por semana durante o ano letivo de 2024.

PROJETO: PIQUENIQUE DE FRUTAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Conscientizar as crianças e famílias sobre a importância da alimentação saudável.</p> <p>- Estimular hábitos de alimentação na unidade escolar.</p>	<p>Proporcionar o acesso a comidas naturais, nutritivas e de qualidade.</p> <p>-Permitir que as crianças degustem diversos sabores sabendo diferenciá-los.</p> <p>- Estimular o consumo de frutas.</p> <p>- Conscientizar sobre os benefícios da alimentação adequada e crescimento saudável.</p> <p>Desenvolver autonomia no autosservimento e capacidade de escolha.</p>	<p>- Uma vez ao mês proporcionar o lanche coletivo no pátio com as frutas enviadas pelas famílias.</p> <p>- Trabalhar nas salas de referência as características das frutas.</p> <p>- Rodas de conversa que problematizem a relação entre alimentação adequada e crescimento saudável.</p>	<p>-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>-Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças. (ODS)</p>	<p>- Equipe pedagógica. Merendeira. Famílias. Crianças.</p>	<p>- Uma vez ao mês durante o ano letivo de 2024.</p>

PROJETO: LEITURA EM FAMÍLIA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PEI E/ OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Democratizar o acesso a leitura e aos livros infantis.</p> <p>- Promover práticas de letramento.</p>	<p>- Despertar na criança o gosto pela leitura.</p> <p>- Promover o acesso a diferentes gêneros literários.</p> <p>- Estreitar os vínculos entre crianças e famílias por meio da leitura.</p> <p>Desenvolver a linguagem oral.</p> <p>- Estimular o grafismo infantil por meio de diversos recursos.</p>	<p>-O projeto será executado semanalmente às sextas-feiras com o envio da sacola da leitura, livros e fichas literárias para leitura em família.</p> <p>-Na segunda-feira, será retomado pelo professor na rodinha as percepções das crianças.</p>	<p>-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos (ODS)</p>	<p>- Equipe pedagógica. Famílias. Crianças.</p>	<p>- Todas as sextas-feiras durante o ano letivo de 2024.</p>

PROJETO DE MUSICALIZAÇÃO: “DESCOBRINCAR”

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Desenvolver diversas habilidades corporais por intermédio da musicalização .</p> <p>Acolher as crianças atípicas através da arte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as diversas possibilidades de música que o corpo pode fazer. - Conhecer diversos instrumentos musicais. - Trabalhar as emoções por meio da música. - Cantar. - Dançar. -Desenvolver o afetivo e cognitivo através da música, Instrumentos e sons corporais. 	<p>- Toda segunda-feira, o professor da “Descobriricar” realizará a atividade com diversos recursos e instrumentos musicais do Brasil e estrangeiros</p>	<p>-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade</p>	<p>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos (ODS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe pedagógica - Descobriricar, - Crianças. 	<p>- Todas as segundas-feiras durante o ano letivo de 2024.</p>

PROJETO: "TUDO SOBRE MIM"

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OI OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Estreitar vínculos com as crianças. - Prevenir situações de abuso infantil. - Estimular o autoconhecimento. Promover práticas de inclusão valorizando a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar as emoções e subjetividade das crianças. - Trabalhar os valores, meio ambiente, uso de eletrônicos e prevenção do abuso. - Valorizar o protagonismo infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta sensível das crianças. - Discussões de temáticas sensíveis como: abuso e violências infantis. - Realização de experiências. - Realização de brincadeiras que trabalhem as regras de convivência. 	<p>-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PEI OE 13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã. -OE14: Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> -SOE - Equipe pedagógica. Famílias. Crianças. 	<p>Quinzenalmente durante o ano letivo.</p>

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM ÓRGÃOS DO GOVERNO

ELEITOR DO FUTURO 2024 MÓDULO: INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/ OU DO PPA E/ OU OBJETIVOS DO PEI E/ OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Democratizar o processo eleitoral desde a infância.</p> <p>Desenvolver a Cidadania.</p>	<p>- Trabalhar os direitos das crianças.</p> <p>-Desenvolver o espírito crítico e a capacidade escolhas.</p> <p>- Permitir o acesso das crianças ao processo eleitoral.</p>	<p>- Conversar com as crianças sobre a importância das eleições.</p> <p>- Realizar a campanha eleitoral dos candidatos do folclore.</p> <p>- Discutir temática pertinentes relativas às eleições.</p> <p>- A equipe gestora participará das reuniões promovidas pelo TRE para se capacitar na execução do projeto.</p> <p>- Organizar a unidade escolar para as eleições.</p>	<p>Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>- Garantir o direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade. (PPA).</p> <p>- M1294: Realizar ações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania pautada na democratização das relações com a convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>	<p>TRE</p> <p>- Toda equipe pedagógica.</p> <p>Crianças</p>	<p>- De abril e junho de 2024.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS DO CURRÍCULO	METAS E/ OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OI OBJETIVOS DO PEI E/ OU ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Monitorar e avaliar continuamente as práticas desenvolvidas pela unidade escolar.</p>	<p>-Melhorar as práticas desenvolvidas realizando os ajustes durante o processo. - Assegurar a gestão democrática e participativa. - Envolver a comunidade escolar no processo educativo.</p>	<p>- Enviar às famílias formulários para avaliação institucional (início e final do ano). - Ouvir as famílias nas reuniões de pais. - Promover nas coordenações coletivas momentos de avaliação com a equipe pedagógica. - Ouvir atentamente a avaliação das Crianças nas rodas de conversa.</p>	<p>-Educação para a diversidade/ cidadania e educação em e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade.</p>	<p>-OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã. (PEI) -O340: Garantir direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>-Toda a comunidade escolar</p>	<p>- Durante o ano letivo de 2024.</p>